

Padre Kelmon acusa vereador do PCdoB de intolerância religiosa

PÁGINA 12

Campinas: menor índice de mortes por câncer de mama em 20 anos

Indicador é o menor da série histórica em 20 anos; tendência de queda verificada a partir de 2019

PÁGINA 13

Campinas vota implantação de microflorestas urbanas

PÁGINA 13

Barueri: Comissão de Finanças debate orçamento

PÁGINA 13

Provão Paulista começa nesta terça-feira



Freepik

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) inicia nesta terça-feira (4) a aplicação do Provão Paulista Seriado para os estudantes da 3ª série do Ensino Médio. A ava-

liação, que segue até quarta-feira (5), dá acesso a 15.717 vagas no ensino superior em instituições públicas paulistas, como USP, Unesp, Unicamp, Fatecs e Univesp.

PÁGINA 9

Ricardo Salles: ‘esquerda se disfarça de direita’

PÁGINA 12

Câmara Municipal de Campinas



Compostagem Urbana economizará R\$ 2,5 milhões por ano em Campinas; projeto é proposto na Câmara

PÁGINA 12

Brenner Oliveira/PMSBC



São Bernardo: Caixa retoma patrocínio à Arena Esportiva. Banco volta a ser a maior parceira financeira do município, com projetos em outras áreas.

PÁGINA 11

Wikimedia Commons / Domínio Público



Vargas na chegada ao Catete, depois da travessia entre Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro

Há 95 anos, o início da Era Vargas

O dia 3 de novembro de 1930 marca o início de Getúlio Vargas no comando do Brasil. Empossado pelos militares, ele, que era para ficar provisoriamente no poder, sai do Palácio do Catete 15 anos depois, em 29 de outubro de 1945

PÁGINA 16

Auxílio triplica a vítimas de violência

Atualmente, cerca de quinze mulheres por mês recebem o benefício em Campinas para custear aluguel de um local seguro, pelo Programa Auxílio-Moradia

PÁGINA 13

Câmara SP: Comissão debate segurança

Debate entre parlamentares discute a segurança no ambiente de trabalho e a violência contra profissionais da área da saúde em unidades básicas de saúde

PÁGINA 10

Alzheimer ‘leve’ é estudado por UFSCar

PÁGINA 15

Para Unesco, SP é Cidade Criativa no cinema

São Paulo acaba de conquistar o título de Cidade Criativa da UNESCO na categoria Cinema, passando a integrar uma seleta rede internacional que reconhece cidades onde a criatividade é uma ferramenta estratégica de desenvolvimento urbano sustentável.

Divulgação



Capital paulista se consolida como um polo audiovisual.

PÁGINA 10

BRANDÃO

O perigo do ilegal normalizado

PÁGINA 2

MOLICA

Tragédias cariocas em canções

PÁGINA 2

Hospital de Franca é entregue neste mês

O presidente da Câmara Municipal de Franca, Daniel Bassi, confirmou que a construtora fará a entrega da unidade ao Governo do Estado de São Paulo no dia 20 de novembro.

PÁGINA 15

Fernando Molica

Canções que contam a tragédia carioca

“Há quem não se importe/ Mas a Zona Norte/ É feito cigan lendo a minha sorte/ Sempre que nos vemos ela diz/ A minha história/ Escorre aqui”. Na noite da última quinta-feira, desabei feito um viaduto ao, num show de Moyses Marques, ouvir “Só dói quando Rio”, música de Moacyr Luz e Aldir Blanc.

Como dizem outros versos da canção, só fico à vontade nesta cidade doce e dolorosa — em particular, nas ruas suburbanas que me viram crescer. Um Rio que hoje se mostra cruel, inviável, vingativo, que troca a festa da vida pelo gozo da morte.

Os dois compositores — mais Paulo César Pinheiro — escreveram outro alerta, diagnóstico de que seguíamos por atalhos complicados, que proliferavam valas em nossos corações. Mas “Saudades da Guanabara”, lançada há 36 anos, é canto de esperança, tem fé na retirada das flechas do peito de

nosso padroeiro, na salvação. De lá pra cá, escarrarmos mais e mais sangue de outras hemoptises em canais como o do Mangue.

A perspectiva romântico-lybertária do “Quando derem vez ao morro/ Toda a cidade vai cantar” (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) perdeu fôlego, o morro cansou de esperar a sua vez, rejeitou o enquadramento lírico e a receita de bolo revolucionário, a velha história do quando chegar o momento.

Quem sabe faz a hora, do jeito que dá; caminhos tortos que foram sendo abertos ao se caminhar descalço sobre brasas e espinhos, disparando e levando tiros. Saiu Dadinho, entrou Zé Pequeno (“Sacaram o berrro/ Meteram faca, ergueram ferro/ Ai Exu falou: Ninguém se mete!”, Bosco e Blanc).

Nossa tragédia foi sendo construída com empenho. Ficou pra trás a história do sonho de

se andar tranquilamente na favela em que se nasceu. Ao longo dos anos, Chico Buarque registrou: “Civilização encruzilhada/ Cada ribanceira é uma nação”, “No avesso da montanha, é labirinto/ É contra-senha, é cara a tapa”, “A gente ordeira e virtuosa que apela/ Pra polícia despachar de volta/ O populacho pra favela/ Ou pra Benguela, ou pra Guiné”.

A carne mais barata do mercado é a carne negra, gritou Elza Soares ao cantar o manifesto de Marcelo Yuka, Seu Jorge e Ulisses Cappelletti. “Eu tenho uma Bíblia velha, uma pistola automática/ Um sentimento de revolta/ Eu tô tentando sobreviver no inferno”, responderam os Racionais MCs, que completaram: “Não quero achar normal/ Ver um mano meu coberto com jornal”.

(Enquanto escrevo este texto, jovens brancos dançam ao som de sucessivos funks três andares

EDITORIAL

A singularidade de Vargas na política

Há 95 anos, o bom velhinho assumia o país. Não era o Papai Noel. E sim o pai dos pobres (e a mãe dos ricos, para continuar o trocadilho). Getúlio Dornelles Vargas iniciava o seu processo de comando do Brasil, numa era que durou 15 anos, passando por duas constituições, três tipos de governo e uma luta intensa contra as forças internas e externas. Mostrou-se, ao longo desse período, como é fazer política com força, garra e determinação. Não se apequenou nos momentos mais complicados e se agigantou quando era necessário. Não à toa, virou uma das raposas mais fel-pudas da história brasileira, com seu desempenho à mão de ferro no Palácio do Catete. Saiu quase que pela portas dos fundos, mas voltou nos braços do povo, para ficar na eternidade dos livros e anais da historiografia nacional.

O ano de 1930 foi singular. De uma eleição considerada fraudulenta, Julio Prestes estava com toda a pompa para ser empossado presidente. Fez viagens pela Europa, foi recebido com honras diplomáticas em Paris, Londres e Madrid e tinha tudo para acabar com a política do café com leite e desempenhar a soberania paulista no Brasil. Eis que uma briga particular na Paraíba fez um atentado virar algo

nacional e atrapalhar os planos da situação.

A morte de João Pessoa foi o pontapé da insurreição popular contra o presidente Washington Luiz. Muitos acusaram o ataque de vingança contra o político. A Aliança Liberal usou bem o episódio para forçar uma saída de Luiz do poder. Porém, ela só veio com um golpe patrocinado pelos militares.

De uma Junta Governamental Militar até Getúlio Vargas foram alguns dias de transição. O político gaúcho, esperto como sempre fora, partiu de trem do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, sendo ovacionado em todas as paradas que fazia. Ao chegar na capital, o clamor de herói da nação.

Da posse em 3 de novembro de 1930 ate sua saída, em 29 de outubro de 1945, por, que coincidência, um golpe militar, Vargas governou o Brasil no período entre guerras e na Segunda Guerra Mundial, sempre buscando se aliar seja com o nazi fascismo, seja com os Estados Unidos, conforme necessitava de ajuda político e financeira. No fim, saiu por força maior, mas fez uma aliado como sucessor, o que permitiu voltar sem muito temor, em 1951, como presidente do Brasil.

Preocupação real ou fonte de engajamento?

É preciso questionar as vozes que influenciam milhões de jovens brasileiros. Em tempos em que artistas e influenciadores se tornam formadores de opinião mais poderosos que escolas e as próprias famílias, suas palavras têm peso e também consequências.

Na recente operação contra o Comando Vermelho, que deixou mais de 120 mortos, foi grande o número de manifestações críticas às forças de segurança. A indignação é legítima e o debate público é saudável. No entanto, causa estranheza o fato de que essas mesmas vozes, tão ativas para condenar a ação policial, se mantêm em silêncio quando o assunto é o aliciamento de adolescentes pelo crime organizado, uma tragédia diária nas favelas e que muitas vezes é, inclusive, incentivada. Basta uma rápida pesquisa sobre letras de música e a conduta destes mesmos personagens.

Se esses influenciadores realmente se dizem preocupados com as comunidades, deveriam usar sua visibilidade para algo mais urgente: alertar a juventude sobre o verdadeiro destino de quem escolhe o caminho do crime. Não há glamour no tráfico. O final, quase sempre, é a morte precoce ou uma vida perdida atrás das grades.

Em vez de discursos inflamados e análises superficiais, o que as periferias precisam são exemplos e mensagens de conscientização. Falar com franqueza sobre o preço do crime é, hoje, um ato de responsabilidade social. A juventude periférica precisa saber que existe outro caminho, e que a escolha errada pode ser fatal. Afinal, a preocupação com a juventude mais pobre é realmente legítima ou apenas uma forma de engajar e monetizar com um estilo de vida condenado ao fracasso?

Opinião do leitor

Encontro

É fundamental para o Brasil e para o mundo que se estabeleçam diálogos. A palavra é a única arma capaz de promover a paz. Trump e Lula demonstram que é possível, pelo diálogo, fortalecer a “política”, superando divergências ideológicas.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Marcelo Brandão*

Normalização do ilegal: o perigo silencioso

Um estudo recente da USP em parceria com o Instituto Ipsos revelou um dado alarmante: até 25% dos brasileiros aceitam consumir produtos ilegais. Quando olhamos para setores como bebidas alcoólicas (24%), eletrônicos (20%) e vestuário (25%), percebemos que o consumo de falsificados e adulterados já não é apenas uma prática pontual — é um comportamento normalizado.

E o mais preocupante: essa aceitação não está restrita às classes mais baixas, como muitos imaginam. A pesquisa mostra que o consumo de produtos ilegais está presente em todas as faixas socioeconômicas. Isso revela que o problema não é apenas econômico, mas cultural.

Muitos consumidores acreditam que estão ‘levando vantagem’

quando optam por produtos falsificados ou contrabandeados. O argumento comum é o preço. Mas o custo real é outro — e muito mais alto.

Cada produto ilegal adquirido financia redes criminosas, fomenta o trabalho escravo, incentiva o contrabando, a evasão fiscal e enfraquece o ecossistema de empresas sérias que geram emprego, inovação e pagam impostos.

A Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) estima que o mercado global de falsificações movimente mais de 2,3 trilhões de dólares por ano.

No Brasil, são bilhões em impostos perdidos e milhares de empregos extintos por causa da pirataria e da falsificação.

Por trás de cada produto falso há uma cadeia de prejuízos. Em

presas que investem em pesquisa e desenvolvimento, em design, em tecnologia e qualidade veem seus esforços sendo copiados por quem não arrisca, não investe e não gera valor real.

O resultado é um desestímulo à inovação e um desequilíbrio competitivo que corrói a economia e a confiança do consumidor. Consumir o falso é aceitar o atalho, e atalho algum leva ao progresso.

Enquanto sociedade, precisamos ressignificar a ideia de ‘vantagem’.

A verdadeira vantagem está em fazer o certo, em valorizar quem cria, quem protege e quem inova. E isso começa pela educação em propriedade intelectual, pela consciência de consumo responsável e pela valorização da originalidade.

***Consultor e Palestrante;
Sócio-Diretor da Village
Marcas e Patentes**

Sérgio Cabral*

Segurança Pública

Após a operação de terça-feira, 28 de outubro, a questão posta pela mídia e pela opinião pública, é o “dia seguinte”. O que fazer? Ora, só há um caminho: a retomada dos territórios abandonados pelos governos que me sucederam! Não sei se sob o comando do atual governante, que está a 4 meses de deixar o cargo para disputar o senado federal.

Em abril de 2014, deixei o governo com milhões de habitantes da cidade do Rio de Janeiro protegidos por policiamento 24h nas comunidades. Digo, sem medo de errar, milhões de pessoas. Porque a pacificação das comunidades, além de dar tranquilidade aos seus moradores, reverberava nos bairros vizinhos às comunidades.

Pergunte a um morador de Copacabana, da Tijuca, da Penha, do Rio Comprido, de Realengo, de Botafogo, ou de qualquer bairro impactado pela

pacificação de comunidades vizinhas, se a vida dele não melhorou, se o ir e vir da sua família não era bem mais tranquilo, se o seu imóvel se valorizou, e por aí vai.

Pergunte aos moradores dos Complexos do Alemão e da Penha o que mudou nas suas vidas, após a retomada dos territórios pelas forças de segurança! Pergunte sobre os investimentos em infraestrutura, em políticas sociais, em educação, esporte, lazer, mobilidade, cidadania.

Quando recuperamos os dois Complexos, afirmei que ali era o quartel central da organização criminosa Comando Vermelho, no Rio de Janeiro. O abandono dessas comunidades, nos últimos onze anos, fez com que essa região se tornasse não o quartel central do Rio, mas do Brasil!

Não acredite que é possível a retomada de qualquer território dominado pelo poder paralelo sem policiamento permanente.

Quem diz isso não conhece a realidade do Rio ou é um farsante.

A quantidade de fuzis nesses últimos onze anos se multiplicou por toda a região metropolitana e o interior. Por falar nisso, ouço bobagens sobre cidades do interior terem recebido marginais fugidos das UPPs. Mentira! Cidades do interior viram nesses últimos onze anos o debate não só da segurança pública, como de diversos serviços do estado.

O que falta é gestão! A segurança não é dissociada de outras políticas públicas. Nosso governo impactou a segurança pública positivamente, mas também a saúde com a construção de 7 novos hospitais, 55 UPAs 24h; passamos de lanterna para o top 5 do IDEB no ensino médio do país; nossa gestão administrativo-financeira recebeu o grau de investimento das principais agências de risco internacionais.


Vale lembrar que, na segu-

rança pública, construímos o CICC- Centro Integrado de Comando e Controle - e a Cidade da Polícia. O IML era uma casa dos horrores no centro antigo do Rio. Construímos o atual. Fizemos inúmeros concursos públicos para a polícia militar, polícia civil, polícia penal e bombeiros-militares. Demos dignidade salarial aos nossos servidores públicos. Basicamente, a atual estrutura da segurança pública do estado é legado dos meus dois governos. De lá pra cá muito pouco foi feito.

Nossos policiais que encaram os marginais, na operação de terça passada, são verdadeiros heróis. Enfrentaram onze anos de abandono do poder público nos Complexos do Alemão e da Penha e o consequente fortalecimento dos criminosos.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EMPOSSADO O MINISTÉRIO DE GETÚLIO VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de novembro de 1930 foram: Empossado o novo ministério brasileiro de Getúlio Vargas com Juarez Távora na Viação; Oswaldo Aranha no Interior e Justiça; J.M. Whitaker na Fazenda; general Leite de Castro na Guerra; almirante Isaías de Noronha na Marinha; Assis Brasil na Agricultura; e Afranio de Mello Franco como Chanceler/ Exterior.

HÁ 75 ANOS: TRUMAN SOFRE TENTATIVA DE ATENTADO NA CASA BRANCA

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de novembro de 1950 foram: Dois porto-riquenhos fizeram uma tentativa de atentado contra Truman, mas foram abatidos pela segurança da Casa Branca. Um morreu e outro ficou gravemente ferido. Trygve Lee é reeleito secre-

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ JORNALISMO DIREITO E O PRECONCEITO DE UMA JORNALISTA ATIVISTA DA ESQUERDA - Uma pena que a veterana colega Dorrit Harazim não tenha tido acesso à primeira página da própria edição deste domingo, 02 de novembro, de O GLOBO, que publicou a sua coluna. O seu próprio jornal responde a questão que ela levanta ao afirmar “o resultado de uma primeira pesquisa de opinião encomendada pelo jornal bolsonarista Correio da Manhã, realizada pela Arrow Pesquisas, mostra aprovação à operação polícia por 68,8% dos fluminenses, ante 24,4% que desaprovam. Outras pesquisas haverão de atestar se -ou quanto - este levantamento é ideologicamente enviesado.”

■ Coitada da querida Dorrit em trabalhar em um jornal que na mesma edição da sua coluna, com pitadas de preconceito e contaminada por um ativismo de esquerda afirma: “De acordo com o instituto Quaest, 64% disseram aprovar a ação, 58% a qualificaram como ‘um sucesso’ e 73% defendem que a polícia realize operações como essa em comunidades”. Números que coincidem com o que publicamos.

■ Quanto ao “jornal bolsonarista Correio da Manhã” recomendo que ela compre diariamente nas bancas o nosso matutino. Vai descobrir que é possível ter um jornal direito e não de direita como tenta rotular e ler artigos dos mais diferentes pensamentos, os mais à esquerda como os de Leonardo Boff ou Ricardo Cravo Albin, ou mais à direita como Alexandre Garcia ou Aristóteles Drummond, e principalmente a qualidade dos nossos colunistas Tales Faria, Fernando Molica, Dora Kramer ou Rudolfo Lago.

■ Até a própria Dorrit Harazim terá seu espaço no Correio da Manhã, caso seja abandonada pelo O GLOBO. Vai descobrir o prazer de trabalhar em um jornal direito, que nunca deixou que o preconceito ditasse a sua manchete.

■ ESCÂNDALO NO CIMSERRA: LICITAÇÃO MILIONÁRIA PODE SER ENTREGUE À EMPRESA FANTASMA - Uma licitação de mais de R\$ 300 milhões do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região Serrana (CIMSERRA), destinada à contratação de quase quatro mil postos terceirizados de mão de obra, se tornou alvo de graves denúncias de irregularidades.

■ A empresa LIONS Serviços Inteligentes LTDA foi convocada e declarada vencedora, mas sua habilitação vem sendo contestada por concorrentes e por documentos que colocam em xeque a sua existência operacional.

■ PROPOSTA CONTESTADA - Recursos apresentados por outras licitantes apontam que a LIONS teria apresentado planilha de preços incompleta, sem contemplar todos os benefícios obrigatórios aos trabalhadores. Essa falha pode gerar sérios riscos de precarização das condições de trabalho e eventual nulidade do contrato.

■ EMPRESA ‘FANTASMA’ - Mais grave ainda, uma licitante produziu uma ata notarial lavrada em Brasília que questiona a própria existência da LIONS. O documento, registrado no Cartório do 1º Ofício de Notas do Distrito Federal, relata que, em visita ao endereço cadastrado no CNPJ da empresa (Edifício Dina Dantas, Rua Jerivá



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Vila Galé Collection Amazônia é inaugurado oficialmente em Belém (PA) e rede anuncia novos empreendimentos no Brasil

Hotel é o 13º da rede portuguesa no Brasil e o 1º no Norte; novas unidades também irão contemplar novos destinos

Primeiro empreendimento hoteleiro da Vila Galé no Norte do Brasil e 13º em solo brasileiro, o Vila Galé Collection Amazônia foi inaugurado oficialmente no último dia 31 de outubro, em Belém (PA), em uma cerimônia que reuniu autoridades, celebridades, jornalistas e parceiros, além do presidente e fundador da rede portuguesa Vila Galé, Dr. Jorge Rebelo de Almeida, e do administrador da rede, Gonçalo Rebelo de Almeida.

Na ocasião, Dr. Jorge celebrou a chegada da rede no Pará, com a abertura do Vila Galé Collection Amazônia, e aproveitou para anunciar mais dois novos empreendimentos no Brasil, confirmando sua confiança no potencial turístico do país: em Brumadinho (MG) e em Florianópolis (SC). Os hotéis, ainda sem data para abertura, irão diversificar ainda mais o portfólio da empresa, que, atualmente, conta com 13 unidades em funcionamento em território brasileiro, além de quatro já em desenvolvimento: duas em Alagoas e duas no Maranhão.

Vila Galé Collection Amazônia

Fruto de um investimento de R\$ 180 milhões, o Vila Galé Collection Amazônia foi instalado em três galpões centenários e tombados como Patrimônio Histórico, localizados às margens da Baía de Guajará. Toda a estrutura original foi preservada e totalmente resignificada, transformando os armazéns que estavam há anos sem uso em um hotel que oferece todo o conforto característico da Vila Galé.

A localização do hotel é privilegiada. Além de oferecer uma bela vista para a Baía de Guajará, o empreendimento fica ao lado de atrativos turísticos de interesse na cidade, como a Caixa Cultural, o novíssimo Museu

das Amazônia's, a Estação das Docas e o famoso Mercado Ver-o-Peso.

“Cidades que não recuperam o seu centro histórico ficam sem alma, sem história e sem memória. Nos dá prazer em pegar uma construção que está morta e revivê-la, como foi o caso desse e outros empreendimentos da rede, como os que iremos inaugurar em São Luís (MA)”, declara Dr. Jorge.

O hotel ganhou a marca Collection, que reúne hotéis da rede com toques de exclusividade, ótima localização e resignificação de construções históricas. Além disso, o empreendimento tem como tema as mulheres. Nomes de destaque como a cantora Elis Regina, a Santa Madre Teresa de Calcutá e as estilistas Mary Quant e Coco Chanel podem ser vistos nas paredes dos apartamentos, no restaurante e em áreas comuns do empreendimento.

“No Vila Galé Collection Amazônia quisemos prestar uma homenagem muito especial às mulheres, por conta de toda a força, sensibilidade, coragem e pela forma como transformam o mundo à sua volta. Cada espaço deste hotel reflete essa inspiração e cada mulher homenageada simboliza diferentes expressões, como a arte, a solidariedade, os esportes, a inventividade e a criatividade. É uma forma de reconhecer o papel fundamental das mulheres na sociedade”, conta Dr. Jorge.

Com 227 apartamentos, incluindo duas suítes, o Vila Galé Collection Amazônia conta com duas piscinas ao ar livre com vistas deslumbrantes da Baía do Guajará, Satsanga Spa com piscina aquecida e coberta, um restaurante que celebra os sabores locais, o Clube Nep com atividades para as crianças e estrutura para eventos, com quatro salas com capacidades para 250, 100 ou 60 pessoas.



A placa de inauguração do hotel foi descerrada pelo governador do Pará, Helder Barbalho, e pelo Ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao lado do Dr. Jorge Rebelo de Almeida



Dr. Jorge e o ministro Rui Costa, que foi quem garantiu a chegada do Vila Galé a Belém, para reforçar a hospedagem da COP30



Gonçalo Almeida, ministro Celso Sabino, Dr Jorge, deputado João Carlos Bacelar e Cláudio Magnavita



O governador do Pará, Helder Barbalho; deputado federal João Carlos Bacelar e Dr. Jorge

nº 04, Águas Claras, Brasília), o oficial de cartório foi informado de que o local nunca abrigou atividades da LIONS. O espaço já funcionou como coworking e atualmente está desocupado há cerca de dois meses. Funcionários do edifício confirmaram que a empresa jamais operou no endereço indicado.

■ RISCO DE LESÃO AO ERÁRIO - Especialistas em direito público alertam que a homologação de uma empresa sem sede real, com documentação questionada e proposta de custos deficientes, pode configurar fraude licitatória. O caso já é tratado por advogados como matéria para representação imediata ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) e ao Ministério Público.

■ “Estamos diante da possibilidade de se entregar mais de 300 milhões de reais de dinheiro público a uma empresa que não existe de fato. Isso é inaceitável e precisa de

intervenção urgente”, disse um especialista ouvido pela reportagem.

■ HISTÓRICO DE DENÚNCIAS CONTRA A LIONS - As suspeitas sobre a atuação da LIONS Serviços Inteligentes não se restringem ao certame do CIMSERRA. A empresa acumula histórico de problemas em outros contratos públicos:

■ Santo Antônio do Descoberto (GO) – Reportagem do Jornal 14 de Maio revelou denúncias de servidores terceirizados que trabalhavam em escolas municipais contratados pela LIONS. Eles relataram atrasos salariais, pagamento de vale-alimentação em datas variáveis e até a necessidade de comprar materiais de limpeza com recursos próprios. A contratação ocorreu por meio do contrato nº 126/2025 – FUN-DEB/FME/FMEI, assinado pelo secretário municipal de educação. (Jornal 14 de Maio)

■ Ações judiciais – A empresa figura em

dezenas de processos na Justiça. Em levantamento recente, a LIONS aparece em 34 processos listados no JusBrasil, a maioria no TRT10 e TJDFT (JusBrasil), e em 116 processos no total segundo dados do Escavador, sendo 94 no Distrito Federal e 13 em Goiás (Escavador).

■ Fiscalização em Goiás – O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) admitiu denúncia contra a LIONS e determinou apuração de irregularidades em adesão de ata de registro de preços e instrução contratual no município de Planaltina-GO. (TCM-GO)

■ LUPA DO TCM - O TCM RIO botou lupa na transação sigilosa de venda do controle acionário da Ciclus, empresa que opera a estação de tratamento de Seropédica para a Aegea Saneamento. O Tribunal de Contas quer saber se a Comlurb foi comunicada e se quem está adquirindo tem expertise e os atestados

exigidos quando da licitação.

■ HOMENAGENS - O Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro realiza, no dia 7 de novembro, no Palácio da Cidade, a cerimônia de outorga do Colar do Mérito Ministro Victor Nunes Leal. O evento será conduzido pelo presidente da Corte, conselheiro Luiz Antonio Guaraná, reunindo autoridades e personalidades que se destacaram por sua relevância e contribuição ao sistema de controle público.

■ Entre os homenageados estão o ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça; o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro; os desembargadores José Carlos Paes e Cláudio de Mello Tavares; e o coronel Tarciso Antônio de Salles Junior, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e secretário de Estado de Defesa Civil.

Tales Faria

Se governo do Rio pedir, Planalto se dispõe a discutir GLO

O governo federal está disposto a decretar uma operação de GLO (Garantia da Lei e da Ordem) no Rio de Janeiro, se o governador Cláudio Castro (PL) pedir.

Esta possibilidade está sendo discutida do Palácio do Planalto. Mas a área de segurança do governo federal defende que a GLO só seja aplicada em situação restrita do ponto de vista de localização e de tempo.

Não seria, por exemplo, uma GLO em toda a cidade, ou todo o estado do Rio de Janeiro. Mas poderia ser limitada aos complexos da Penha e do Alemão, onde o governo estadual promoveu na semana uma megaoperação contra o Comando Vermelho com 121 mortes.

A vantagem da GLO é que ela permite a convocação das Forças Armadas

federais para o combate ao crime.

A coluna apurou neste domingo (01) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá mandar publicar nesta segunda-feira, no Diário Oficial da União, a decretação em Belém (PA) de uma GLO voltada para os eventos da COP30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes).

Lula atenderá um pedido feito pelo próprio governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), ao governo federal. A conferência, em si, tem início no dia 10 e vai até 21 de novembro. Mas os primeiros eventos começam já nesta semana com a Cúpula de Líderes, nos dias 6 e 7.

No Rio de Janeiro, a extensão da GLO depende também do interesse

do governador. Lula tanta evitar que o tema segurança se transforme numa rinha do governo federal contra o governo estadual.

Se Cláudio Castro quiser, o Palácio do Planalto está disposto também a utilizar a GLO nas principais vias de acesso aos aeroportos e portos no Rio de Janeiro e até em algumas estradas.

Mas esse tipo de detalhamento ainda não foi discutido, embora as Forças Armadas já estejam se preparando para a eventualidade.

O governo federal vê interesse da oposição em utilizar o tema da segurança como arma de campanha eleitoral. Daí o ato de solidariedade promovido por governadores de direita no Rio de Janeiro na última quinta-feira

(30). Mas Lula está tentando se desviar da polêmica.

O presidente não criticou publicamente a operação policial do Rio de Janeiro. Deixou para a esquerda no Congresso as críticas mais duras que comparavam a operação a uma chacina.

Havia expectativa na esquerda de que Lula abordasse o tema na quarta-feira (29), no evento de posse do deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) como ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência. Mas isto não ocorreu.

À noite, nas redes sociais, o presidente falou em “trabalho coordenado” contra o tráfico de drogas “sem colocar policiais, crianças e famílias inocentes em risco”.

O problema é que o Palácio do Planal-

to não vê no governador do Rio disposição para um trabalho em conjunto.

A avaliação é de que a operação melhorou os índices de popularidade de Cláudio Castro e unificou o discurso da direita no país, que estava meio desorientada com o tarifaço promovido pelos Estados Unidos contra o Brasil.

Diante disso, é pouco provável que o governador aceite alguma aproximação com o governo federal neste momento.

Então Lula está sendo aconselhado a ter calma, esperar a poeira baixar. A política “bandido bom é bandido morto”, na avaliação do Planalto, já se mostrou ineficaz contra o crime no médio prazo, em outras situações. Então chegará o momento em que o governo do estado optará pelo diálogo.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



A Operação Overclean já está na sua oitava fase

Quem pariu a emenda, que a embale

Na próxima quarta-feira (5), o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) fará reunião na qual espera concluir o texto de um projeto de iniciativa popular que visa dar um freio importante na farra das emendas orçamentárias que é hoje alvo de investigação da Polícia Federal com a Operação Overclean e de ação no Supremo Tribunal Federal (STF), que tem

como relator o ministro Flávio Dino. A proposta do MCCE é singela no propósito. Pode ser resumida com aquele famoso ditado de origem bíblica: “Quem pariu Mateus, que o embale”. A proposta, assim, é vir a responsabilizar pessoalmente ou deputado ou senador que propôs a emenda orçamentária caso haja desvio do dinheiro. Seu CPF ficará vinculado à emenda.

Ressarcimento

Não importará se não houver a constatação de que o dinheiro foi efetivamente parar no bolso do parlamentar. Seu CPF entrará no jogo. Se o dinheiro não chegar ao destino, a responsabilidade será dele. E ele terá que ressarcir aos cofres públicos a verba que for desviada.

Popular

A intenção do MCCE é iniciar, a partir da conclusão do texto, um processo semelhante ao que foi feito para a aprovação da Lei da Ficha Limpa. Um projeto de iniciativa popular precisa ter o apoio de, no mínimo, 1% do eleitorado, distribuído em pelo menos cinco estados do país.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Dino é o relator das ações sobre emendas

Um escândalo que se naturalizou

O advogado e cientista político Melillo Dinis, integrante do MCCE, acredita que o projeto, caso chegue ao Congresso com a forma do apoio da sociedade por meio de iniciativa popular, poderá ter o êxito que teve a Lei da Ficha Limpa. Antes da sua aprovação, duvida-se que o Congresso viesse a aprovar algo contra ele

mesmo (e as mudanças na lei mostram o tamanho dessa resistência). Mas, quando a pressão é grande, o Parlamento acaba sucumbindo à opinião pública. O que se verifica agora, e espanta, é como a coisa se naturalizou. O parlamentar domina a verba e não dá satisfação e isso não mais escandaliza.

“Uma cidade”

“Não pode ser normal que um deputado ou senador tenha poder de destinação de dinheiro público maior que o orçamento da maioria das cidades”, comenta Melillo. E é isso mesmo. Cada deputado federal dispõe hoje de mais de R\$ 37 milhões para emendas.

“Calói”

Então, surgem conversas nas investigações nas quais políticos dizem coisas como “Cadê minha Calói?”, supostamente referindo-se à propina pela verba que destinaram. A frase remete a uma antiga propaganda, na qual um menino pede uma bicicleta de presente.

Pix

Isso sem contar com as demais modalidades que, na verdade, hoje são ainda mais graves pela falta de rastreamento e transparência. Apesar de todos os esforços do STF com Flávio Dino, as tais “emendas Pix” e o que compõe o tal “orçamento secreto” seguem não rastreáveis.

Dezena

Há informações de que as várias fases da Operação Overclean já teriam chegado a mais de uma dezena de parlamentares envolvidos com desvio de recursos orçamentários. Um escândalo anunciado. É o dinheiro da sociedade brasileira escoando pelo ralo.

Senado deve votar isenção do IR nesta semana

Agenda tem também instalação da CPI do crime organizado

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado deve votar, nesta terça-feira (4), o projeto de lei que amplia a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil mensais (PL 1087/2025). O relator da medida, senador Renan Calheiros (MDB-AL), que também é presidente da CAE, comunicou que apresentará o parecer do projeto de lei na terça para ser votado pela comissão. Uma vez aprovado na CAE, o texto seguirá direto para o plenário do Senado, sem precisar ser apreciado por outras comissões da Casa. Se passar por alterações, retornará para a Câmara dos Deputados.

Além de ampliar a isenção total dos contribuintes do IR que ganham até R\$ 5 mil, o PL 1087/2025 ainda amplia a isenção parcial do pagamento do tributo para aqueles que ganham entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350. Para compensar a falta de arrecadação com as novas mudanças, o projeto determina uma tributação de até 10% para contribuintes que arrecadarem até R\$ 600 mil por ano (o equivalente a R\$ 50 mil por mês). Contudo, o parecer do relator da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), deixou algumas exceções fora da tributação de compensação. Dentre elas, estão: Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fia-gro), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCA). Apesar de ter manifestado



Andressa Anholete/Agência Senado

Renan deve apresentar seu relatório sobre o IR nesta terça

anteriormente que quer evitar que o texto retorne para a Câmara dos

Deputados, a expectativa é que o parecer de Renan Calheiros reveja algumas das exceções impostas por Arthur Lira.

CPIs

Nesta semana, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) segue com as oitavas. Nesta segunda-feira (3), à partir de 16h, a comissão ouvirá o presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), Abraão Lincoln Ferreira da Cruz, além de votar outros requerimentos da comissão.

A CBPA é uma das entidades apontadas como envolvidas no esquema de desvio de recursos, de acordo com apurações da Operação Sem Desconto da Polícia Federal (PF). A CPMI ainda aprovou a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Abraão Lincoln.

Além disso, nesta terça-feira será instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que discutirá o combate ao crime organizado no país. A informação foi confirmada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na última semana em meio às repercussões da megaoperação das forças de segurança do Rio de Janeiro contra a facção criminosa Comando Vermelho (CV).

Ainda sobre segurança pú-

blica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou na sexta-feira (31) o projeto de Lei Antifacção, elaborado pelo Ministério de Justiça e Segurança Pública, e encaminhou o projeto para ser analisado em regime de urgência no Congresso Nacional.

Licença-paternidade

Nesta semana também há a expectativa de a Câmara dos Deputados votar o Projeto de Lei (PL) 3935/2008, que regulamenta a licença-paternidade no Brasil, ampliando o limite de cinco dias para até 30 dias. O relator da medida, deputado Pedro Campos (PS-B-PE), apresentou o relatório da medida na última reunião de líderes da Casa, na última quinta-feira (30).

PF aperta cerco contra esquema das emendas

Por Sabrina Fonseca

A Operação Overclean entrou, na sexta-feira (31) em sua oitava fase, com a Polícia Federal (PF) dando cumprimento a mandados de busca e apreensão e sequestrando valores em diversas unidades da Federação. A ação, que conta com o apoio da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Receita Federal, foi autorizada por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e mira uma organização criminosa suspeita de fraudar licitações, desviar recursos públicos, cometer corrupção e lavar dinheiro.

Aconteceram nesta etapa cumprimentos de cinco mandados de busca e apreensão, com atuação em Brasília, São Paulo, Palmas (TO) e Gurupi (TO). A PF também providenciou o sequestro de valores considerados fruto de atividade ilícita. De acordo com a corporação, os investigados poderão responder pelos crimes de organização criminosa, corrupção ativa e passiva, peculato, fraude em licitações e contratos administrativos, além de lavagem de dinheiro.

De acordo com as investigações, o esquema investigado teve início em dezembro de 2024. Na ocasião, a PF apurou que recursos oriundos de emendas parlamentares e de convênios foram direcionados para empresas e pessoas vinculadas a prefeituras e órgãos públicos, em especial no estado da Bahia. Movimentações de pelo menos R\$ 1,4 bilhão che-



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Overclean apura desvio de verbas públicas

garam a ser apontadas como sendo objeto da fraude.

Em fases anteriores, alvos incluíram prefeitos, ex-servidores e empresários que teriam atuado com empresas de fachada para direcionar contratações e simular concorrência.

Nova etapa

Entre os nomes mirados nesta nova etapa da Overclean encontram-se Luiz Cláudio Freire de Souza França, advogado e secretário-geral do partido Podemos, assim como ex-gestores públicos no Tocantins, como Éder Martins Fernandes (ex-secretário executivo de Educação) e Claudinei Aparecido Quaresmin (ex-secretário extraordinário de Parcerias e Investimentos).

A investigação indica que contratos de dedetização firmados pela Secretaria de Educação do Tocantins, com indícios de superfaturamento e pagamento de propina, foram parte da estrutura do esquema.

Modus operandi

O “modus operandi”, conforme a apuração, envolvia o direcionamento de licitações via empresas controladas pelos investigados, pagamentos de propinas e uso de emendas parlamentares como instrumento de financiamento dos contratos fraudulentos.

Em breve, a PF fez constar que o núcleo funcionava como uma organização criminosa estruturada, com ramificações em diversos estados.

Segundo especialistas, o desdobramento revela um agravamento no grau de sofisticação dos esquemas de desvio de recursos públicos: não se trataria mais apenas de fraudes pontuais, mas de redes que atuam com financiamento político, empresas fachada, uso de legislações para emendas e contratos, e mobilização de agentes públicos em diferentes níveis. A atuação da PF em múltiplos estados reflete a amplitude dessa investigação.

A investigação prossegue em sigilo, mas, o que se sabe até agora é que os alvos desta fase não foram presos (ao menos publicamente até o momento da divulgação), embora valores já estejam sequestrados e a estrutura já esteja sob forte pressão investigativa. A PF informou que vai requisitar à Justiça as medidas cabíveis para as etapas seguintes, incluindo bloqueios de bens, colaborações premiadas e eventual indiciamento dos envolvidos.

Este novo capítulo da Overclean traz à tona, mais uma vez, o desafio de tornar mais transparente a execução de emendas parlamentares e contratos públicos, sobretudo no que se refere aos critérios de fiscalização, à rastreabilidade das verbas e ao papel dos entes de controle no Brasil. A repercussão política também é relevante, pois envolve dirigentes partidários, agentes públicos de alto escalão e tem potencial de impactar diferentes esferas do poder do Legislativo ao Executivo municipal e estadual.

O que poderá apurar a CPI do Crime Organizado

Comissão tentará expor as entranhas das facções e milícias

Por Sabrina Fonseca

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado deve ser instalada no Senado amanhã (4) e seus objetivos principais serão investigar a estrutura, o crescimento e o funcionamento das facções criminosas e milícias no Brasil. O colegiado foi protocolado em fevereiro deste ano. O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) é o autor do requerimento que pediu a criação da CPI, e deverá ser o relator. Já o senador Fabiano Contarato (PT-ES) o presidente.

A CPI terá onze integrantes titulares e sete suplentes. O prazo para funcionamento será de 120 dias, podendo ser prorrogado. Os senadores confirmados até o momento para compor o colegiado são: Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Sergio Moro (União-PR), Magno Malta (PL-ES), Marcos do Val (Podemos-ES), Jaques Wagner (PT-BA), Rogério Carvalho (PT-SE) e Alessandro Vieira.

Já os suplentes indicados são: Fabiano Contarato e Eduardo Girão (Novo-CE). A maioria dos senadores que farão parte do colegiado até o momento fazem parte da oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), decretou, na quarta-feira (29), a instalação da CPI: “Determinei a instalação da CPI do Crime Organizado para a próxima terça-feira (4), em entendimento com o senador Alessandro Vieira. A comissão irá apurar a estruturação, a expansão e o funcionamento do crime organizado, com foco na atuação de milícias e facções. É hora de



Pedro França/Agência Senado

Alessandro Vieira é o autor da CPI do Crime Organizado

enfrentar esses grupos criminosos com a união de todas as instituições do Estado brasileiro, assegurando a proteção da população diante da violência que ameaça o país”.

Em junho, Alcolumbre leu, em plenário, o requerimento da CPI. A proposta contou com 31 assinaturas. À época, Vieira disse que a criação do colegiado era um passo necessário diante da escalada da violência das organizações criminosas.

“O crime organizado se estruturou como um grande negócio ilícito, com atuação dentro e fora dos presídios, ampliando sua influência sobre comunidades inteiras e até sobre agentes públicos. O Senado tem a responsabilidade de investigar e propor soluções concretas para impedir esse avanço”, afirmou o senador.

Respostas

O estabelecimento do colegiado se dá depois da megaoperação que ocorreu no Rio de

Janeiro na terça-feira (21) nas regiões dos Complexos do Alemão e da Penha, onde mais de 130 pessoas morreram, entre elas quatro policiais civis. Após o confronto, uma forte tensão política surgiu para combater o crime organizado que se expande no país.

O Senado também aprovou, na terça-feira (28), em plenário, um projeto que estabelece critérios para a decretação de prisão preventiva e altera outras regras relacionadas à audiência de custódia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei na quinta-feira (30).

A nova norma é de autoria do atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, ex-senador pelo Maranhão, e propõe alterações no Código de Processo Penal com o objetivo de estabelecer critérios mais claros e objetivos para a decretação da prisão preventiva. Além de padronizar a forma como juízes avaliam a periculosidade de um acusado e o risco

que ele representa à ordem pública, especialmente durante a audiência de custódia, quando se decide se uma prisão em flagrante deve ou não ser convertida em preventiva.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) afirmou, na sexta-feira (31), em entrevista à GloboNews que deseja votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança ainda este ano. Ele ainda declarou que o relatório da proposta será analisado na comissão especial em 4 de dezembro, depois, seguirá ao plenário. O PEC é uma iniciativa do governo para padronizar protocolos, informações e dados estatísticos, além de estabelecer diretrizes para segurança pública.

Ainda no dia 31, o presidente Lula se reuniu com os ministros do governo para deliberar o envio do PL Antifacção para o Congresso, que propõe penas mais duras e mecanismos para o combate ao crime organizado.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fotos: Eliane Carvalho e Ernesto Carriço



Cláudio Castro lidera reunião de governadores

Com operação, direita coloca segurança no palanque

Retirada do canto do ringue pela operação da polícia do Rio que terminou com a morte de 121 pessoas, a direita parece, enfim, ter encontrado um caminho para fazer frente ao favoritismo do presidente Lula na eleição de 2026.

Como na velha marcha getulista, governadores de estados como Rio de Janeiro, Santa Catarina, Goiás, Minas Gerais e São Paulo (este, com mais

discrição) recolocaram, outra vez, o velho retrato do combate implacável à violência no mesmo lugar do debate público.

Sabem que o tema é sensível e explosivo — muita gente pode não ligar para o tarifaço de Donald Trump, para a eventual anistia a golpistas, para a COP30, para o caso do INSS, mas todo mundo tem medo de ser assaltado ou morto.

Oportunidade

A ênfase no tema preocupa alguns setores da própria direita, não se sabe até que ponto investigações podem comprovar excessos e abusos na operação policial e seu viés mais político. Mas há uma certeza de que a oportunidade de virar o jogo não poderia ser desperdiçada.

Palpite infeliz

Pela primeira vez em alguns meses, o governo federal — que não é responsável direto pela segurança nos estados — ficou numa situação desconfortável, na defesa. Ao emitir o palpite pra lá de infeliz ao falar de traficantes vítimas de viciados, Lula abriu a guarda.

Reprodução



Ex-presidente acompanha protagonismo de aliados

Preso em casa, Jair Bolsonaro fica fora do palco

A operação gera também algumas dúvidas em setores específicos da direita, em particular, na família de Jair Bolsonaro. Pela primeira vez, o ex-presidente, em prisão domiciliar, não foi citado com um dos protagonistas de um fato tão relevante.

Ao autorizar a incursão e, principalmente, ao falar numa omissão do

governo Lula, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), foi pro centro do palco, nacionalizou a briga — algo que seria reforçado com a presença de colegas que administram outros estados.

O coro de governadores indica a possibilidade de um caminho de bolsonarismo sem Bolsonaro, algo que apavora o ex.

Desafios

O problema do governo e da esquerda em geral é mostrar que: 1. não defende bandidos; 2. é capaz de produzir e implantar planos de segurança que não fiquem restritos ao campo das boas intenções. Na dúvida, vai insistir em saídas como a PEC da Segurança.

Saúde

Ex-ministros da Saúde, José Gomes Temporão e Luiz Henrique Mandetta estão entre os palestrantes da Fisweek25, que, segundo seus organizadores, é o maior evento de inovação, criatividade e tendências da América Latina. O evento começará na quarta, no Rio.

Antagonista

A bateção de cabeças no governo é tanta que coube, principalmente, ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, travar um debate político sobre o tema da segurança. Ele insistiu na necessidade de se controlar o fluxo de dinheiro das organizações criminosas.

Inovações

Principal executiva da Fisweek25, Manuela Melo afirma que o encontro e o Rio Health Forum — que ocorrerá de maneira paralela — abordarão o que há de “mais moderno e inovador” na área de saúde. Entre os temas estão longevidade, atenção primária e desafios do mercado.

Condenação do núcleo crucial não deverá ser alterada

Gabriela Gallo

Nesta sexta-feira (7) a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) dá início ao julgamento dos embargos de declaração dos advogados de defesa dos réus condenados pelo colegiado por integrarem o núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado. Dentre os condenados que apresentaram o recurso está o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A data foi determinada pelo presidente da Primeira Turma, ministro Flávio Dino, e será em plenário virtual. A previsão é que o julgamento termine no dia 14 de novembro.

Com exceção da defesa do tenente-coronel Mauro Cid, que foi o delator do processo, todos os demais advogados apresentaram embargos de declaração, um recurso no qual se questionam pontos e dúvidas acerca da sentença. Ao fechar um acordo de delação, Mauro Cid teve sua pena fixada em dois anos — um período de cumprimento de pena bem inferior comparado aos demais condenados, que devem cumprir sentenças que variam de 16 a 27 anos de prisão.

Além de Jair Bolsonaro e Mauro Cid, os outros condenados por integrarem o “núcleo crucial” da trama foram: o ex-ministro e vice de Bolsonaro na chapa das eleições de 2022, general Walter Braga Netto; o ex-ministro do Gabinete de



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Julgamento dos embargos será no plenário virtual

Segurança Institucional (GSI) general Augusto Heleno; o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e deputado federal pelo Rio de Janeiro Alexandre Ramagem (PL); o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira.

Recursos

Dentre os principais argumentos adotados pela defesa de Bolsonaro, os advogados do ex-presidente questionam a credibilidade da delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens de Bolsonaro. A defesa ainda alega que o ex-presidente da República não teve relação ou co-relação com os atos antidemocráticos que resultaram na depredação das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, em Brasília, e, portanto, a

dosimetria da pena não deveria considerar o acontecimento.

A maioria dos ministros da Primeira Turma (Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia) acompanhou o voto do ministro-relator Alexandre de Moraes — a única exceção foi o ministro Luiz Fux — de que Bolsonaro e os demais condenados têm uma “autoria mediata” nos atos de 8 de janeiro. Autoria mediata é uma modalidade de crime que acontece quando um autor (intitulado “homem de trás”) usa outra pessoa (o “executor”) como um instrumento para cometer o delito, sem que o executor aja com dolo ou culpabilidade. Portanto, considerando que os responsáveis pela depredação dos prédios dos Três Poderes estão sendo investigados, julgados e alguns até condenados, a defesa alega que a Suprema Corte não pode julgar Bolsonaro e os demais réus

por “autoria mediata”.

Ao Correio da Manhã, o coordenador jurídico da BMJ Consultores Associados Aroldo Oliveira destacou que “embargos de declaração não são um recurso que para alterar o julgamento”.

“Ele é somente para sanar omissões, contradições, obscuridades, algum erro material que tenha acontecido, mas não efetivamente para alterar o julgamento. Então, acredito que os julgamentos desses embargos de declaração realmente não vão alterar nada do que foi decidido já pela turma”, ele completou.

Questionado pela reportagem, ele citou que ainda existem algumas medidas que podem prologar o julgamento, mas elas devem resultar apenas também numa eventual proteção, sem efetivamente produzir alguma alteração.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Banco BMG fez acordo para devolução de valores

BMG vai ressarcir cobranças indevidas de empréstimos

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) firmou um termo de compromisso com o Banco BMG para corrigir práticas relacionadas à oferta de empréstimos consignados a aposentados e pensionistas. O acordo prevê o ressarcimento de valores cobrados indevidamente e o aprimoramento dos procedimentos de contratação e atendimento.

De acordo com nota

do INSS divulgada nessa quinta-feira (30), cerca de 100 mil beneficiários terão devolvidos mais de R\$ 7 milhões, que serão abatidos diretamente nas faturas."O termo reforça o compromisso do Banco com transparência, governança e aprimoramento contínuo da experiência do cliente, contemplando medidas voltadas à maior segurança e clareza nas contratações", diz.

Normas

O instituto informou que o objetivo é garantir o respeito às normas que regem o crédito consignado e proteger os direitos dos segurados. Entre as medidas acordadas, o banco deverá ampliar o uso de videochamadas nas contratações de empréstimos e cartões consignados.



Fórum Nacional da Indústria é coordenado pel CNI

Indústrias pedem taxação de bets para saúde e educação

Um manifesto do Fórum Nacional da Indústria (FNI) pede que o governo crie um imposto para as chamadas bets como forma de equiparar a tributação entre apostas online e outros segmentos da economia. A reivindicação é de que se cobre, por meio do CIDE-Bets, 15% do valor apostado.

Coordenado pela Con-

Recursos	Setor produtivo
A proposta é que os recursos dessa contribuição financiem iniciativas em saúde e educação. A regulamentação do setor de apostas foi oficializada em janeiro deste ano. Segundo as organizações, o Brasil precisa de instrumentos mais efetivos para conter os impactos.	Assim como é urgente corrigir o tratamento desigual em relação ao setor produtivo - o verdadeiro responsável por criar empregos, impulsionar a renda, fomentar a inovação e sustentar a competitividade da economia", escrevem as organizações signatárias.
Manifesto	Plataformas
Entidades assinam o manifesto entre elas a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, a Bioenergia Brasil e a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados. Elas fazem referência a diagnósticos sobre o setor de apostas.	Levantamento do Instituto Locomotiva mostrou que seis em cada dez apostadas famílias usaram plataformas irregulares este ano. A legislação vigente permite que apenas operadores licenciados atuem no país e prevê, entre outros respaldos, mecanismos de proteção ao apostador.

Conheça CeLesTe, a nova assistente virtual do MTE

Uso de IA visa facilitar acesso a informações trabalhistas

Por Martha Imenes

A modernidade e facilidade na obtenção de informações chegou ao Ministério do Trabalho e Emprego, que lançou sua assistente virtual CeLesTe, que oferece orientação a empresas e cidadãos sobre os serviços do ministério. Disponível 24 horas por dia no site do MTE, a ferramenta utiliza tecnologia de inteligência artificial para esclarecer dúvidas, fornecer informações e, quando necessário, encaminhar atendimentos para o MTE Responde, serviço com suporte humano especializado.

Assim como a Helô, a assistente virtual do INSS, a CeLesTe também fica na parte inferior da tela ao lado direito. Basta clicar que aparecem algumas opções de atendimento. Após o texto inicial de apresentação vem a pergunta: “Como posso te ajudar hoje?”. Segue então a seguinte lista de serviços iniciais disponíveis.



CeLesTe, a nova assistente virtual do Ministério do Trabalho e Emprego

Confira

1. Registro de Manifestação - para registrar uma reclamação, sugestão, solicitação, elogios ou denúncia.
2. Consultas à Serviços - para informações sobre nossos serviços.
3. Plataforma Facilita - para realizar um atendimento à distância sobre os serviços de Segu-

- ro-Desemprego, Abono Salarial, Carteira de Trabalho, Rais e Caged, entre outros.
4. Consulta ao SEI Público - para consultar os documentos públicos constantes do Sistema Eletrônico de Informações do MTE.
5. Legislação - para consultar as legislações no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego.

6. Atendimento - para atendimento imediato com o nosso assistente virtual.

No lançamento

Durante o lançamento da nova assistente virtual do MTE, o ministro Luiz Marinho destacou a importância da ferramenta para melhorar o atendimento aos servidores e à população.

Ferramenta ajudará a população

“Fizemos um importante lançamento, demos um crachá para nossa assistente virtual, a CeLesTe — nossa nova servidora — que tem o papel de buscar, agilizar e melhorar o atendimento aos nossos servidores e também à nossa clientela, trabalhadores e trabalhadoras”, iniciou o ministro em sua apresentação.

“CeLesTe foi o nome escolhido em uma enquete realizada junto aos nossos ser-

vidores e servidoras. Quero agradecer a sugestão que deu origem ao nome: CeLesTe — Ce-Les-Te — CLT. No momento em que estamos sendo atacados, o papel da CLT, o papel do trabalho formal e o lançamento desse nome, da nossa assistente virtual, é emblemático. Sejam bem-vindos a esse novo momento na história do Ministério do Trabalho e Emprego”, complementou.

A ferramenta, disponível 24 horas por dia, utiliza inteligência artificial para esclarecer dúvidas e orientar trabalhadores e empregadores. Sobre a importância da iniciativa, o ouvidor Paulo Marcello Fonseca Marques comentou: “O lançamento da CeLesTe representa um avanço importante na modernização do atendimento do MTE. Com ela, conseguimos oferecer respostas rápidas, seguras e acessíveis,

aproximando o governo das pessoas e tornando os serviços públicos mais eficientes.”

A assistente funciona de forma contínua, sem necessidade de login, e utiliza uma comunicação clara e empática, facilitando o acesso a informações para trabalhadores e empregadores. Uma equipe de servidores monitora e atualiza constantemente a ferramenta, garantindo respostas confiáveis e aprimoramento contínuo.

Desemprego no trimestre cai para 5,6%

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,6% no trimestre encerrado em setembro, repetindo a menor taxa da série histórica que teve início em 2012, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) Continua pelo IBGE.

Esse resultado mostra que, no trimestre, a população desocupada no país ficou em 6,045 milhões, menor contingente da série; uma queda de 3,3% em relação ao trimestre anterior e de 11,8% ante 2024.

A população inserida no mercado de trabalho permaneceu estável, acima de 102 milhões, ainda em patamar recorde, enquanto o nível da ocupação ficou em 58,7%.

Já o número de empregados com carteira assinada renovou seu recorde, chegando a 39,2 milhões.

A pesquisa também mostra que a renda média real do tra-



Caged: melhor resultado para o mês, desde 2022

balhador foi de R\$ 3.507 no trimestre encerrado em setembro. Esse resultado representa alta de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

O contingente de pessoas na força de trabalho — que inclui ocupadas e desocupadas — foi estimado em 108,5

milhões no trimestre de julho a setembro de 2025, segundo dados do IBGE.

O número manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e registrou alta de 0,5% (mais 566 mil pessoas) ante 2024.

A análise por grupamentos

de atividade mostra que, em relação ao trimestre anterior, houve aumento no número de ocupados na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (3,4%, ou mais 260 mil pessoas) e na construção (3,4%, ou mais 249 mil pessoas). Já o número de trabalhadores diminuiu nos grupamentos de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (queda de 1,4%, ou menos 274 mil pessoas) e serviços domésticos (recuo de 2,9%, ou menos 165 mil pessoas). Os demais setores permaneceram estáveis.

Na comparação com o trimestre de julho a setembro de 2024, houve crescimento no número de ocupados em transporte, armazenagem e correio (6,7%, ou mais 371 mil pessoas) e em administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,9%, ou mais 724 mil pessoas).

Petrobras reduz em 1,7% preço do GNV

A Petrobras reduziu o preço do gás natural nos contratos com as distribuidoras em 1,7% (em média) em relação ao trimestre anterior. A redução não se aplica ao preço do GLP (gás de cozinha), envasado em botijões ou vendido a granel.

Os contratos entre a Petrobras e as distribuidoras preveem atualizações trimestrais em parte do preço da molécula do gás que está relacionado às oscilações do preço

do petróleo Brent e da taxa de câmbio entre real e dólar. De acordo com a Petrobras, para o trimestre que se inicia em novembro de 2025, a referência do petróleo Brent subiu 2,18%, enquanto o real teve valorização de 3,83%.

Segundo a empresa, desde dezembro de 2022, o preço médio da molécula vendido às distribuidoras acumula uma redução de 33%. No entanto, a Petrobras ressalta que o preço

final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula, mas também pelo custo do transporte, pelos tributos federais e estaduais, dentre outros fatores.

Abicom

Gasolina a preços altos, diesel abaixo da paridade. Nas últimas semanas e em meio à queda recente do petróleo, com o Brent perto da casa dos

US\$ 60 o barril, o mercado passou a questionar (novamente) a estratégia de preços da Petrobras (PETR3;PETR4) – o que inclusive suscitou reações da própria CEO, Magda Chambriard.

Conforme informa a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a gasolina no Brasil voltou a ficar 10% mais cara do que no mercado internacional, acompanhando os preços do petróleo.

CORREIO ESPORTIVO

SELEÇÃO IDEAL

Ronaldo Fenômeno montou o seu time dos sonhos da história do futebol em desafio feito pelo jornal inglês Daily Mail.

O artilheiro da Copa do Mundo de 2002 escolheu a sua seleção ideal com quatro brasileiros: Cafu, Roberto Carlos, Pelé e ele próprio. Já o meio-campo é formado por Zidane, Maradona e Pelé.

Para o setor de ataque, Ronaldo escolheu dois astros que ainda estão em atividade.

“Messi na direita, vou me colocar no meio e Cristiano Ronaldo na esquerda”, disse ao jornal. Ícones do futebol bra-



Ronaldo montou sua seleção ideal

sileiro ficaram de fora da seleção de R9. Entre os nomes esquecidos por Ronaldo estão Romário, Garrincha e Neymar.

Veja o time dos sonhos de R9:

Buffon; Cafu, Maldini, Cannavaro, Roberto Carlos; Zidane, Maradona e Pelé; Messi, Ronaldo e Cristiano Ronaldo.

Agradou

Destaque na defesa vascaína, o zagueiro colombiano Carlos Cuesta já encantou o técnico Fernando Diniz e a torcida. Contratado por empréstimo, Cuesta veio com opção de compra fixada em R\$ 36,6 milhões.

Lesionado

Na vitória por 3 a 0 sobre o Sport, o Flamengo perdeu o atacante Jorge Carascal, que saiu lesionado. Ele está com um edema ósseo na costela e pode desfaltar o Flamengo entre 4 e 12 semanas.

Não preocupa

O zagueiro Thiago Silva não viajou para Fortaleza, onde o Fluminense perdeu para o Ceará por 2 a 0. Porém, ele não está lesionado. O atleta foi poupado para ‘controle de carga’ visando a sequência do campeonato.

Muito caro

Vice-presidente de comunicação do Botafogo associativo, Waldir Luiz, revelou na Rádio Tupi que o técnico Davide Ancelotti e sua comissão custam cerca de R\$ 2,5 milhões mensais ao Botafogo.

Duelo bilionário entre rivais

Palmeiras tem arrecadação recorde e rivaliza com o Flamengo

Por Flávio Latif (Folhapress)

A disputa entre Flamengo e Palmeiras pelo topo do futebol brasileiro segue também fora dos campos. Na última semana, o Conselho de Orientação e Fiscalização (COF) do Palmeiras aprovou as contas do mês de setembro, e o Alviverde atingiu a maior receita de sua história.

O clube projeta fechar 2025 com uma receita recorde de R\$ 1,7 bilhão, a mesma projeção do Flamengo no ano.

O QUE ACONTECEU?

O Palmeiras acumulou R\$ 1,4 bilhão somando receitas operacionais e financeiras até setembro. Esse número já é a maior receita da história do clube - no ano passado, o clube fechou com R\$ 1,3 bilhão.

Agora, a projeção do Alvi-



Cesar Greco/Palmeiras

Flamengo e Palmeiras duelam também fora das linhas, mas pela maior arrecadação

verde até o fim do ano é chegar a R\$ 1,7 bi. O Flamengo, clube que arrecadou mais de R\$ 1 bilhão nos últimos quatro anos, registrou em 2024 uma receita bruta de R\$ 1,3 bi. O Rubro-negro também estima fechar o

ano com R\$ 1,7 bi.

A previsão orçamentária do Palmeiras do fim do ano passado previa uma arrecadação de R\$ 1,038 bilhão em 2025. No entanto, essa marca foi ultrapassada com a aprova-

ção das contas de julho.

Os novos patrocínios, as vendas de Estêvão, Richard Ríos, e o resultado esportivo no Mundial de Clubes no meio do ano ajudaram a turbinar essas receitas.

CR7 revela o segredo da longevidade



Al Nassr FC

CR7 vai buscar os mil gols

Cristiano Ronaldo demonstrou o grande carinho que tem pelo Brasil. O Robozão aproveitou os dois gols marcados na vitória do Al-Nassr pelo Campeonato Saudita para agradecer o apoio do povo brasileiro.

“Dar um beijinho a todos os brasileiros, que eu sei que tenho uma massa de apoiadores lá. Eu acompanho muito o Brasil, minha irmã vive no Brasil, é casada com um brasileiro, tenho muito carinho com os brasileiros”, disse Cristiano Ronaldo, ao Canal GOAT.

CR7 foi decisivo e marcou

os dois gols da vitória de virada do Al-Nassr contra o Al-Fayha, por 2 a 1. A equipe do craque português lidera o Campeonato Saudita e está 100%, com sete vitória em sete jogos.

As duas bolas na rede fazem com que Cristiano Ronaldo chegue a 952 gols na carreira. Ele está em contagem regressiva para o milésimo, faltando 48.

O Robozão também comentou o segredo para se manter em alto nível mesmo aos 40 anos de idade. Em junho, ele renovou com o Al-Nassr 2027.

“Hoje foi uma noite es-

petacular a nível pessoal e coletivo. A equipe ganhou e marquei dois gols, o que é sempre importante. É o que eu digo sempre, só consegue se ter longevidade quando se tem paixão. E eu continuo a ter paixão. Independentemente de marcar ou não marcar gols, isso é a minha vida, sempre foi. 23, 24 anos jogando futebol, é a minha vida. E, por isso, eu quero continuar até minhas pernas me permitirem. Esta noite estou muito feliz”, completou Cristiano Ronaldo.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

VENEZUELA

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que ações contra o país visam “justificar uma guerra, uma mudança de regime” para “roubar” as reservas de petróleo venezuelanas. Sem citar diretamente Trump ou os Estados Unidos, Maduro disse que há uma agenda de guerras e ameaças está sendo imposta à Venezuela. “Sempre nos subestimaram. Hoje, querem impor uma agenda permanente de ameaças, de guerras. Ameaças militares, guerras psicológicas”, disse.

O objetivo, segundo Maduro, é “justificar uma guerra, uma mudança de regime e nos roubar a riqueza



Kremlin via Wikimedia Commons

Maduro pede o fim das ameaças

imensa petrolífera”.

“A verdade é que a Venezuela é inocente. E tudo o que se está fazendo contra a Venezuela é para justificar uma guerra, uma mudança de regime e nos roubar a riqueza imensa petrolífera, que é a maior reserva petrolífera e a quarta reserva de gás do mundo. Sem Venezuela não haveria petróleo.”

O presidente venezuelano também disse que seu país quer paz.

Índia I

Um tumulto no templo privado de Sri Venkateswara, no estado de Andhra Pradesh, no sul da Índia, matou ao menos nove pessoas e deixou 18 feridos na madrugada deste sábado (1º), segundo autoridades locais.

Londres I

Dez pessoas foram esfaqueadas em um trem que ia da cidade de Doncaster, no norte da Inglaterra, à estação de King’s Cross, em Londres, na madrugada deste domingo (2). A corporação descartou a possibilidade de terrorismo.

Índia II

Cerca de 25 mil fiéis se aglomeraram no templo de Srikakulam para participar de uma cerimônia de Ekadashi, dia que os hindus consideram de bom presságio. Porém, a capacidade máxima do local é de 2.000 pessoas.

Londres II

A polícia deteve dois suspeitos em Huntingdon (a cerca de 130 km da capital britânica), onde o trem fez uma parada de emergência, e afirma que, entre os atingidos, nove passageiros tiveram ferimentos graves. Investigações seguem.

Reconstrução nuclear no Irã

Irã diz que reconstruirá instalações nucleares destruídas em 2025

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou neste domingo (2) que o país reconstruirá as instalações nucleares bombardeadas por Israel e Estados Unidos durante a guerra de 12 dias em junho deste ano, desencadeada por ataques-surpresa de Tel Aviv a Teerã.

“Destruir edifícios não nos fará retroceder. Reconstruiremos com mais força essas instalações”, disse Pezeshkian à mídia estatal durante uma visita à sede da Organização Iraniana de Energia Atômica, durante a qual se reuniu com altos gestores da indústria nuclear do país.

O presidente também afirmou que Teerã não busca desenvolver uma arma nuclear, defendendo que seu programa nuclear é para fins civis. “Tudo isso é destinado a resolver os problemas do povo, para doenças, para a saúde do povo”, afirmou.

Apesar disso, segundo a Agência Internacional de Ener-



Khamenei.ir via Wikimedia Commons

Masoud Pezeshkian autorizou reconstrução das instalações

gia Atômica (AIEA), o Irã é o único país sem armas nucleares que enriquece urânio a um nível elevado (60%), próximo ao limite de 90% necessário para fabricar uma bomba atômica.

De 13 a 24 de junho, Israel atacou instalações nucleares em Natanz e Isfahan, prédios residenciais na capital do Irã,

bases aéreas e de lançamento de mísseis em todo o território iraniano e a sede da emissora estatal, além de matar alguns dos principais militares e cientistas nucleares do país. Os EUA entraram na guerra no dia 22, com bombardeios contra as instalações de Fordow, Natanz e Isfahan.

O presidente americano, Donald Trump, disse à época que o programa nuclear iraniano havia sido destruído, mas ainda não se sabe exatamente a extensão dos danos provocados. O republicano advertiu que ordenaria novos ataques caso Teerã tentasse reconstruir as estruturas que foram destruídas em junho.

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, disse em outubro que Trump sonha se pensa ter destruído as bases nucleares do país. No mesmo mês, Teerã anunciou que, pela expiração do acordo internacional assinado em 2015 com Alemanha, China, EUA, França, Reino Unido e Rússia, não seguiria mais as restrições impostas ao seu programa nuclear.

Na prática, o anúncio foi uma formalidade, porque tanto o Irã já havia deixado de cumprir compromissos como os outros países reapplicaram sanções que deveriam ser suspensas.

Israel volta a atacar a Faixa de Gaza

Israel afirmou que os três corpos recebidos do Hamas na sexta (31), por meio da Cruz Vermelha, não pertencem a nenhum dos 11 reféns cujos restos mortais ainda não foram devolvidos pelo grupo terrorista.

O anúncio foi feito no sábado (1º), após a conclusão das análises feitas no instituto forense de Abu Kabir, em Tel Aviv.

Em comunicado, a facção afirma que, diante da incerteza da identidade dos corpos, ofereceu às autoridades israelenses amostras dos três cadáveres para

que exames fossem feitos antes da devolução, mas que Tel Aviv recusou e insistiu pela entrega dos restos mortais completos.

Também no sábado, o Exército israelense atacou a Faixa de Gaza com disparos e ataques aéreos nos arredores de Khan Yunis, segundo autoridades locais ouvidas pela agência de notícias AFP. É o terceiro bombardeio desde o cessar-fogo firmado no dia 10 de outubro, em um acordo impulsionado pelos Estados Unidos, sob a acusação de que o Hamas viola a trégua

por não entregar os corpos.

O cessar-fogo determina a devolução de todos os reféns, vivos e mortos, a Israel em troca da libertação de centenas de prisioneiros palestinos. O Hamas soltou 20 sobreviventes no dia 13 de outubro, mas atrasou a entrega de corpos e irritou Tel Aviv, pressionada também por familiares que exigem medidas mais enérgicas para forçar o grupo terrorista a cumprir o acordo.

Até agora, a facção devolveu os restos mortais de 17 dos 28 mortos sob a justificativa de

que há dificuldade para localizar corpos entre os escombros de Gaza - de acordo com a Cruz Vermelha, há a possibilidade de alguns corpos nunca serem encontrados. Segundo a ONU, 78% de todas as estruturas no território foram destruídas ou danificadas por bombardeios.

Permanecem em Gaza os cadáveres de dez pessoas sequestradas em 7 de outubro de 2023, incluindo dois cidadãos estrangeiros, e o corpo de um soldado morto durante uma guerra em 2014.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Marcello Casal/Agência Brasil



Decisão pode impactar positivamente no bolso

STJ autoriza ronda virtual em busca de pornografia infantil

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou a realização de rondas virtuais por software da polícia que varre redes de trocas de arquivo P2P (ponto a ponto) em busca de pornografia infantil. Pela decisão, não é preciso autorização judicial para que a polícia vasculhe com ferramentas específicas ambientes digitais que circulem arquivos entre usuários.

A polícia também não precisa de autorização para pedir diretamente às operadoras de internet informações cadastrais vinculadas a um IP (espécie de endereço eletrônico que identifica cada dispositivo de acesso), reforça a decisão. O caso está relacionado com a Operação Predador, esforço integrado entre as polícias civis de combate à pedofilia infantil na internet.

Compartilhamento de arquivos

Por meio do software CRC (Child Rescue Coalition), agentes de segurança detectaram o compartilhamento de arquivos ilegais a partir do computador de um dentista em Mato Grosso do Sul.

O homem foi então alvo de buscas autorizadas pela Justiça, e foi de-

nunciado após ser encontrado o computador que armazenava as imagens de pornografia infantil. A defesa recorreu até o STJ, alegando que a investigação foi ilegal porque os policiais não tinham autorização judicial quando primeiro infiltraram ambiente digital privado.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



AGU mudou regra sobre devolução de dinheiro

AGU garante cota para aluno trans em universidade do Sul

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou, nesta quinta-feira (30), que garantiu a reserva de cotas para pessoas transsexuais e transgênero no vestibular da Fundação Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Furg).

Uma decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) suspendeu uma liminar

de primeira instância para impedir o processo seletivo para 2026, explicou a AGU.

A decisão também poderia provocar o cancelamento das matrículas de estudantes trans aprovados nos vestibulares de 2023, 2024 e 2025. Segundo a AGU, a legislação autoriza as universidades federais a criarem reserva de vagas.

PM não informa detido sobre direito

O Supremo Tribunal Federal (STF) registrou três votos para determinar que a polícia deve informar sobre o direito ao silêncio durante abordagens de suspeitos.

O caso envolve o julgamento de um processo que vai decidir se o Estado deve advertir o suspeito ou

preso em flagrante sobre o direito de não se incriminar. O relator do caso, ministro Edson Fachin, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin, votaram a favor da tese.

Fachin entendeu que o direito constitucional ao silêncio deve ser estendido a abordagens policiais.

Garantia constitucional

“O direito ao silêncio consiste em uma garantia conferida ao indivíduo de se negar a responder perguntas formuladas por agentes do Estado diante de uma suspeita existente contra si.

Trata-se de um direito fundamental que visa a proteção da liberdade e

da autodeterminação do indivíduo contra o Estado no exercício do poder de punir”, argumentou o presidente do STF, Edson Fachin. Pelo entendimento do relator, as confissões informais deverão ser anuladas se forem usadas pela Justiça para basear condenações.



Ministro Gilmar Mendes é o relator do caso sobre pejotização no STF e convocou audiência pública no início de outubro

Por Martha Imenes

Um tema que pode impactar profundamente o mercado de trabalho e o sistema previdenciário está no Supremo Tribunal Federal (STF), que realizou uma audiência pública para discutir a legalidade da contratação de trabalhadores como pessoas jurídicas ou autônomos - prática conhecida como pejotização.

O tema chama atenção por envolver mais de 15 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) e milhares de ações trabalhistas paradas à espera de um posicionamento da Corte, segundo informações da Associação Nacional das Magistradas e Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).

Dados do Tribunal Superior do Trabalho (TST) apontam que cerca de 34,6 mil processos estão suspensos aguardando definição sobre o tema. A discussão ocorre no âmbito do recurso extraordinário com repercussão geral reconhecida (ARE 1.532.603), relatado pelo ministro Gilmar Mendes, e pode alterar como empresas contratam prestadores de serviço sem vínculo empregatício formal.

Informações do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que, entre 2022 e 2024,

Pejotização em discussão no Supremo Tribunal

Especialistas explicam sobre os riscos para o sistema previdenciário e trabalhadores

4,8 milhões de trabalhadores demitidos com carteira assinada retornaram ao mercado como pessoas jurídicas, especialmente na modalidade MEI. Esse movimento gerou um impacto de R\$ 61,42 bilhões em perdas para a Previdência Social e de R\$ 24,2 bilhões na arrecadação do FGTS.

Fraude contratual

A prática tem sido considerada por parte da Justiça do Trabalho como fraude contratual, sobretudo quando são identificados os requisitos que configuram vínculo empregatício, conforme previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A controvérsia tem levado empresas a apresentarem reclamações constitucionais ao STF, questionando decisões que reconheceram o vínculo

trabalhista mesmo com contratos civis ou comerciais.

“A pejotização tem gerado grandes reflexos na Previdência Social e no futuro dos trabalhadores brasileiros. O termo, cada vez mais presente no mercado de trabalho, descreve uma prática em que o profissional, que deveria ser contratado como empregado CLT, passa a atuar como pessoa jurídica, geralmente para reduzir encargos trabalhistas e tributários” explica a advogada Kesia Souza.

Motivo do debate

O julgamento que motivou a repercussão geral envolve um contrato de franquia. Um ex-franqueado tenta obter o reconhecimento de vínculo de emprego com a franqueadora. No entanto, o Supremo decidiu ampliar o escopo da

discussão para além do caso específico, incluindo a validade da contratação por pessoa jurídica ou autônomo, os critérios para caracterizar fraude e o ônus da prova nesses casos.

O ministro Gilmar Mendes indicou que o STF busca entender melhor os impactos econômicos, jurídicos e fiscais da pejotização, além de esclarecer as diferenças no tratamento tributário entre pessoas físicas e jurídicas nesse modelo de contratação.

A advogada explica que, na prática, a mudança no regime de trabalho traz consequências importantes quando o trabalhador é “transformado” em pessoa jurídica. Nesse caso, ele perde a proteção automática do regime celetista, que garante recolhimentos regulares e benefícios previdenciários completos.

Contribuições menores ao INSS geram duplo prejuízo aos trabalhadores

A advogada explica que “muitos profissionais acabam contribuindo com valores menores para o INSS ou, em alguns casos, deixam de contribuir corretamente. Isso gera um duplo prejuízo.

Um outro ponto importante: a pejotização transforma vínculos de emprego em relações entre empresas. Esse modelo reduz a arrecadação previdenciária, uma vez que o trabalhador pessoa jurídica contribui menos, ou muitas vezes deixa de contribuir para o INSS”, alerta o advogado Cid de Camargo Junior.

“Na contratação formal o empregador e o empregado recolhem conjuntamente valores expressivos, na pejotização o recolhimento é fragmentado, menor e menos fiscalizado. Essa diminuição de recursos compromete o equilíbrio financeiro do sistema previdenciário, que depende das contribuições atuais para custear os benefícios”, diz.

De acordo com o especialista, a pejotização no médio e longo prazo, amplia a informalidade, enfraquece o pacto de solidariedade que sustenta a Previdência e gera desafios para o financiamento da seguridade social. “Embora traga economia imediata às empresas e maior rendimento



Divulgação



Divulgação

Os advogados Kesia Souza e Cid de Camargo Júnior alertam sobre os riscos da pejotização

líquido ao trabalhador, a pejotização impõe um custo social elevado, que recai sobre toda a sociedade”, afirma.

Recolhimentos

A principal diferença entre o recolhimento celetista e o de pessoa jurídica, explica Kesia, está na forma, no valor e na responsabilidade da contribuição.

Ela conta que enquanto o trabalhador celetista tem o INSS descontado diretamente na folha de pagamento, com alíquota que varia de 7,5% a 14% sobre o salário, a empresa recolhe uma parcela de 20%

sobre a folha, garantindo assim o financiamento contínuo da Previdência e o acesso automático aos benefícios.

Já o PJ precisa contribuir por conta própria, geralmente com alíquotas de 4,5% no Simples Nacional ou 20% sobre o pró-labore quando atua como contribuinte individual.

“Essa diferença faz com que o sistema celetista assegure maior proteção social e arrecadação, enquanto o modelo de PJ, embora mais leve tributariamente, reduz a contribuição ao INSS e pode fragilizar a cobertura previdenciária do trabalhador”, diz a especialista.

MEI e PJ

A pejotização por meio do MEI e do PJ no Simples Nacional difere principalmente na estrutura e no limite de formalização. Enquanto o MEI é um modelo simplificado, voltado a pequenos empreendedores individuais com faturamento anual de até R\$ 81 mil e contribuição previdenciária reduzida de apenas 5% do salário mínimo.

Já o PJ pelo Simples Nacional permite receitas maiores, até R\$ 4,8 milhões por ano, e envolve alíquotas variáveis que destinam cerca de 4,5% ao INSS.

CORREIO PAULISTA



Deputado Dirceu Dalben

SP anuncia R\$ 380 milhões extras para saúde municipal

O governador Tarcísio de Freitas e o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, anunciaram na última quinta-feira (30), no Palácio dos Bandeirantes, o repasse de R\$ 380 milhões para os 645 municípios paulistas. Os recursos serão destinados aos Fundos Municipais de Saúde, por meio de transferências voluntárias de deputados estaduais e indicações do governo. O aporte permitirá que as prefeituras ampliem atendimentos, reforcem equipes médicas, adqui-

ram novos equipamentos e invistam na infraestrutura hospitalar, com o objetivo de garantir mais qualidade e agilidade nos serviços prestados à população. O deputado estadual Dirceu Dalben, presente no anúncio, destacou que a medida representa “uma conquista fundamental para que os municípios possam oferecer mais estrutura, eficiência e cuidado à população”. De acordo com o governo, a iniciativa reforça o compromisso com a saúde pública.

Semear obtém R\$ 450 mil em verbas

O Projeto Semear, localizado na zona oeste de Marília, recebeu R\$ 450 mil em recursos de emendas parlamentares destinadas pelos deputados estaduais Dani Alonso (PL) e Capitão Augusto (PL), referentes aos anos de 2024 e 2025. A instituição, que atende cerca de 150 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

social, oferece atividades esportivas, educacionais e culturais. Os valores são aplicados no custeio das ações desenvolvidas pelo projeto, como programas socioeducativos, oficinas de teatro, pintura, musicalização, ballet, jiu-jitsu e inclusão digital. A entidade atua há mais de 12 anos em bairros como Cavallari e Higienópolis.



Declaração pode ser feita no sistema Gedave

Campanha para atualização de rebanhos

O Estado de São Paulo iniciou, no sábado (1), a Campanha de Atualização de Rebanhos do segundo semestre. Desde a retirada da vacinação contra a Febre Aftosa em 2023, a atualização no sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (Gedave) passou a ser obrigatória para produtores rurais. Segundo a Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), os proprietários devem declarar todas as espécies presentes em

suas propriedades até 15 de dezembro. A medida abrange bovinos, búfalos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, aves, peixes, colmeias de abelhas e bichos-da-seda. A não declaração pode impedir a movimentação de animais e a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA), além de gerar sanções administrativas. As declarações podem ser feitas pelo sistema Gedave, presencialmente nas unidades da Defesa Agropecuária nos 645 municípios paulistas ou por e-mail.

Ensino de espanhol volta à pauta

O deputado estadual Luiz Claudio Marcolino (PT) passou a ser coautor do Projeto de Lei 446/2018, que propõe tornar obrigatória a oferta de Língua Espanhola no ensino médio da rede estadual de São Paulo, ao lado do inglês. A iniciativa, de autoria da deputada Leci Brandão (PCdoB), busca fortalecer a

integração cultural e econômica com países latino-americanos e ampliar a formação plurilíngue dos estudantes. O texto segue as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), mas propõe reverter a mudança feita pela Lei nº 13.415/2017, que tornou o ensino do espanhol apenas optativo.

Alunos da 3ª série fazem Provão Paulista nesta terça

Avaliação dá acesso a mais de 15 mil vagas em universidades

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) inicia, nesta terça-feira (04), a aplicação do Provão Paulista Seriado para os estudantes da 3ª série do Ensino Médio. A avaliação, que segue até quarta-feira (05), dá acesso a 15.717 vagas no ensino superior em instituições públicas paulistas, como USP, Unesp, Unicamp, Fatecs e Univesp.

O exame é voltado a 375,4 mil estudantes da última etapa da educação básica, sendo 329,1 mil matriculados na rede estadual. Também participam alunos das Etecs (Escolas Técnicas Estaduais), redes municipais, escolas de aplicação, institutos federais e redes públicas de outros estados.

Orientações

As provas começam às 8h, com fechamento dos portões às 7h45. A Seduc-SP orienta que os candidatos cheguem com antecedência e apresentem documento de identificação com foto. É obrigatório o uso de caneta esferográfica preta de tubo transparente.

O uso de celulares e equipamentos eletrônicos é proibido durante a prova. Caso estejam com o aparelho, os alunos deverão guardá-lo em um envelope fornecido pelo aplicador. O consumo de lanches simples e bebidas in-



Freepik

As provas da 3ª série são destinadas a 375,4 mil estudantes

dividuais é permitido, e a Secretaria recomenda o uso de roupas confortáveis.

Locais de aplicação

Os estudantes das redes estadual e municipal e das unidades do Centro Paula Souza farão as provas em suas próprias escolas. Já os alunos de institutos federais, outros estados e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) terão locais específicos de aplicação em São Paulo, Guarulhos, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e Sorocaba.

Pela primeira vez, alunos da EJA poderão concorrer às vagas do Provão Paulista.

Estrutura da prova

No primeiro dia (04), os estudantes respondem às questões de Linguagens e suas Tecnologias — com 18 itens de língua portuguesa e 6 de língua inglesa — e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias — 8 de biologia, 8 de física e 8 de química. Também será aplicada a prova de redação, com duração total de cinco horas.

O segundo dia (05) será destinado às disciplinas de Matemática e suas Tecnologias — 18 questões — e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com 5 de filosofia, 7 de geografia, 7 de história e 5 de sociologia. O tempo

máximo para essa etapa é de quatro horas.

Todos os estudantes com deficiência terão uma hora adicional por dia para a realização das provas. O conteúdo cobrado segue o Currículo Paulista do Ensino Médio.

Os alunos da 1ª série farão o Provão nos dias 06 e 07 de novembro, e os da 2ª série, nos dias 11 e 12. Nas cidades com feriados nas datas oficiais, as provas ocorrerão em nova data, com cadernos diferentes.

Antes do Provão, os estudantes da 3ª série participam, nesta segunda-feira (03), da aplicação do Saresp dos itinerários formativos.

Processo seletivo das Etecs está aberto em SP

As Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) de São Paulo abriram inscrições para o processo seletivo do primeiro semestre de 2026, com 92.355 vagas distribuídas entre 228 unidades e classes descentralizadas. Os interessados devem se inscrever até as 20h do dia 7 de novembro pelo site vestibulinho. etec.sp.gov.br. A prova será aplicada em 30 de novembro, mediante pagamento de taxa de R\$ 29.

As oportunidades incluem Ensino Médio, Ensino Médio integrado ao Técnico, cursos técnicos presenciais, semipresenciais e online, especializações técnicas e o modelo de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS). Cada candidato pode realizar até cinco inscrições, gerando um boleto para cada uma.

Os requisitos variam conforme a modalidade: Ensino Médio e AMS exigem conclusão ou matrícula na 9ª série; cursos técnicos, matrícula a partir da 2ª série do Ensino Médio ou conclusão; especializações, conclusão de curso técnico vinculado; e para Técnico em Enfermagem, idade mínima de 18 anos até 31 de janeiro de 2026.

O processo seletivo prevê políticas de inclusão social, como bônus de pontuação para candidatos afrodescendentes e estudantes de escolas públicas, atendimento a pessoas com deficiência e uso de nome social por candidatos transgêneros.

Mais informações estão disponíveis no site do Vestibulinho.

Metrô realiza simulação de evacuação por alagamento



Governo de São Paulo/Divulgação

Equipes da Defesa Civil e do Metrô participaram de simulação

O Metrô de São Paulo realizou, na manhã desta sexta-feira (31), uma simulação de evacuação na estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna, com o objetivo de preparar funcionários e passageiros para situações de alagamento. A ação foi realizada em parceria com a Defesa Civil do município e buscou testar protocolos de segurança interna.

A estação já enfrentou problemas com enchentes em janeiro deste ano, quando uma forte tempestade provocou o alagamento do local e exigiu a atuação da Polícia Militar para resgatar passageiros. Desde então, a Companhia investiu em melhorias na infraestrutura, incluindo reforço na drenagem e aumento da segurança operacional.

Segundo Gildo Prado, chefe do Departamento de Estações do Metrô, o simulado permitiu “experimentar uma situação próxima da realidade para atender de forma rápida em uma emergência”. Durante a ação, alunos do Senac e ou-

tros voluntários participaram de dois cenários: evacuação de passageiros pelos trens e permanência temporária nos vagões até a retirada do local.

Cerca de 30 minutos antes do início da simulação, a Defesa Civil enviou alertas a pessoas cadastradas no sistema SMS 40199 e o Metrô reforçou a comunicação para reduzir impactos na circulação.

Em situações reais de alagamento, o Metrô aumenta a circulação de trens e disponibiliza vagões vazios para a estação afetada. A Defesa Civil, por sua vez, emite alertas sobre chuvas e temporais, mantendo contato direto com o Centro de Controle Operacional do Metrô para prevenir riscos aos passageiros.

O tenente Maxwell de Souza, porta-voz da Defesa Civil, explica que “todos os funcionários direcionam os passageiros para a plataforma, um trem vazio para, todos embarcam e garantimos que a plataforma esteja vazia”. A população é orientada a acompanhar a pre-

visão do tempo e seguir as recomendações dos alertas e dos funcionários do Metrô.

A estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna passou por reforço estrutural, incluindo muros de metal, aumento da mureta de contenção e barreiras para direcionar o escoamento de água. Foram instaladas grelhas para impedir acúmulo de lixo em bocas de lobo e implementado um kit de bombas de emergência para drenar água rapidamente.

Além disso, a Sala de Supervisão Operacional recebeu uma chave que permite desligar a linha de catracas em casos de inundação, reduzindo riscos elétricos. A estação também reconstruiu o elevador danificado durante a tempestade de janeiro, substituindo painéis, motores, portas e outros componentes críticos.

O Metrô de São Paulo afirma que os investimentos e treinamentos visam aumentar a prontidão operacional e a segurança dos passageiros diante de chuvas intensas.

CORREIO PAULISTANO



Rui Alves e Valentín Díaz Gilligan

São Paulo e Buenos Aires formalizam parceria

O Secretário Municipal de Turismo da cidade de São Paulo, Rui Alves, reuniu-se com Valentín Díaz Gilligan, Secretário de Turismo da Cidade de Buenos Aires, na Argentina, para a assinatura de um Memorando de Entendimento entre as metrópoles. O objetivo do acordo é promover, desenvolver e fortalecer a cooperação mútua entre as duas cidades. A cerimônia ocorreu dentro da Feira Internacional de Turismo - FIT em Buenos Aires, no estande oficial da capital

portenha. Entre os propósitos do documento estão: identificar áreas de cooperação recíproca; trabalhar em conjunto para ampliar os vínculos de conhecimento no setor turístico; trocar informações e experiências acerca do desenvolvimento de políticas e estratégias turísticas e compartilhar indicadores, estatísticas, estratégias, inteligência de mercados, boas práticas e demais informações para o desenvolvimento da atividade turística.

Professora campeã

Renata Moura, da EMEI Parque Bologne, ganhou o Prêmio Educador Nota 10, no eixo de Direitos Humanos, com um projeto que fortalece a autoestima e a representatividade de crianças da periferia de São Paulo. “Estou muito feliz com o prêmio. Me sinto honrada em representar a nossa Rede Mu-

nicipal de Ensino. Levar o trabalho que desenvolvi para que as pessoas conhecessem foi uma experiência única, que ficará guardada na memória”, disse Renata ao comentar sobre o prêmio, criado para valorizar educadores que transformam realidades e inspiram comunidades escolares.

Grupo de Trabalho ISTs/Aids + Saúde

O GT (Grupo de Trabalho) ISTs/Aids +Saúde, da Câmara Municipal da cidade de São Paulo realizou a terceira reunião na sede do legislativo paulistano. O encontro teve apoio da vereadora Luana Alves (PSOL). Além dela, também participaram da reunião organizações da sociedade civil que atuam

na política de IST/Aids e redução de danos. Além disso, também marcaram presença representantes da Secretaria Municipal da Saúde. A cidade de São Paulo registrou em 2024 uma queda de 54% em novos casos de infecção por HIV nos últimos sete anos, segundo o boletim epidemiológico.

Seminário debate inclusão

A Câmara Municipal de São Paulo sediou o seminário “Educação em São Paulo: Inclusão, diversidade e intersetorialidade” — um espaço de troca, escuta e construção coletiva por uma educação mais comprometida com a garantia de direitos.”. O debate foi proposto pelo vereador Hélio Rodrigues

(PT) e contou com a presença de especialistas em educação. Além disso, muitos pais de alunos também participaram. E vale lembrar que quem também estava presente foram os principais atores deste tema, os professores que trabalham para a inclusão e à valorização da diversidade.

Investimento em Interlagos

Símbolo do automobilismo e palco de momentos históricos da Fórmula 1, o Autódromo de Interlagos vive uma nova era. Com investimento de cerca de R\$ 500 milhões, a Prefeitura de São Paulo concluiu um amplo plano de obras para modernizar a infraestrutura, ampliar

a segurança e elevar a experiência do público. O objetivo é consolidar o espaço como um dos mais completos do planeta, em que une esporte e cultura, e que vai receber mais uma edição do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 de 7 a 9 de novembro.

Rumo à COP30

O prefeito Ricardo Nunes participou da cerimônia de abertura do workshop internacional “Rumo à COP30: Conectando Cidades e Natureza”. O evento, organizado pela Prefeitura, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), que

destacará o papel fundamental da conservação e restauração da natureza na promoção das agendas climáticas, socioeconômicas e de biodiversidade de forma integrada. O evento reúne especialistas, autoridades, representantes internacionais e instituições parceiras.

UNESCO reconhece SP Cidade Criativa no cinema

SP poderá desenvolver parcerias cinematográficas.

São Paulo acaba de conquistar o título de Cidade Criativa da UNESCO na categoria Cinema, passando a integrar uma seleta rede internacional que reconhece cidades onde a criatividade é uma ferramenta estratégica de desenvolvimento urbano sustentável. A nomeação consagra o dinâmico ecossistema audiovisual paulistano, resultado de políticas públicas consistentes da Prefeitura de São Paulo e de uma rede que envolve produtores, criadores, exibidores, festivais e instituições de ensino.

O reconhecimento consolida a capital paulista como um dos principais polos audiovisuais da América Latina e reforça seu papel de liderança na economia criativa global. Ao integrar a Rede de Cidades Criativas da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), São Paulo amplia sua capacidade de cooperação internacional, abrindo caminho para novas parcerias, investimentos, geração de empregos e fortalecimento do turismo cultural.

A candidatura da cidade ao título foi conduzida pela Prefeitura de São Paulo, sob a liderança da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), da Secre-



Capital paulista se consolida como um polo audiovisual da América Latina.

taria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC) e da Spcine, responsáveis pelo processo de inscrição e articulação junto aos órgãos nacionais e internacionais.

A escolha da cidade foi confirmada após análise do Comitê de Seleção do Governo Federal, composto pelos ministérios do Turismo, da Cultura e pela Comissão Nacional do Brasil para a UNESCO. Ao todo, 23 cidades brasileiras tiveram suas propostas avaliadas, e São Paulo foi a selecionada para representar o país na categoria Cinema.

“A inovação que conquistou

o título de Cidade Criativa da UNESCO não está apenas na tecnologia, mas na forma como São Paulo se relaciona com seus territórios e públicos. Sessões azuis, para pessoas autistas, programações voltadas a idosos, mães com bebês ou eventos pet friendly são exemplos de um audiovisual vivo, que escuta, acolhe e transforma”, afirma Emiliano Zapata, diretor de Inovações da Spcine.

Sobre a Rede de Cidades Criativas

Criada em 2004, a Rede de Cidades Criativas da UNESCO tem como objetivo promover a

cooperação internacional entre cidades que identificam a cultura e a criatividade como estratégias centrais para o desenvolvimento urbano sustentável.

A rede abrange sete áreas criativas: Artesanato e Artes Folclóricas, Design, Cinema, Gastronomia, Literatura, Artes Midiáticas e Música.

Atualmente, a rede conta com 246 cidades no mundo, das quais 14 são brasileiras.

Com esse resultado, São Paulo passa a integrar o grupo, compartilhando boas práticas e desenvolvendo parcerias para impulsionar ainda mais sua indústria cinematográfica.

Comissão da Câmara debate segurança em UBS

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Comissão reforça também a importância da prevenção ao AVC.

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher se reuniu na Câmara Municipal de São Paulo para apreciar cinco itens da pauta.

Três deles avançaram, e dois ficaram pendentes de votação. O colegiado analisou propostas voltadas para a melhoria do ambiente de trabalho na área da saúde.

A presidente da Comissão, vereadora Ely Teruel (MDB), conduziu os trabalhos. Entre as matérias discutidas na reunião está o requerimento da vereadora Luana Alves (PSOL). O documento solicita a realização de uma Audiência Pública para debater a segurança no ambiente de trabalho e a violência contra profissionais da área da saúde na cidade.

No pedido, a parlamentar destaca o aumento de casos de violência física e psicológica contra profissionais de saúde, especialmente enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem. Luana cita ainda que a maioria das agressões é contra mulheres negras e perifé-

cas que trabalham em unidades da rede municipal.

O texto explica que a violência tem sido cometida por usuários, acompanhantes e até funcionários de cargos superiores. Para a Audiência Pública, o requerimento convida representantes da Secretária Municipal da Saúde, do Coren-SP e do Ministério Público.

Violência não deve existir

Para a vereadora Ely Teruel, “a violência não deve existir em lugar algum, muito menos onde as pessoas querem acolhimento, onde as pessoas querem um abraço em um momento tão difícil de dor de necessidade física, psicológica.” A parlamentar ressaltou que independentemente do local, não é possível aceitar qualquer tipo de violência. “Eu acho que é de extrema importância, e se realmente estiver acontecendo tudo isso, tem que ser discutido e tem que ser consertado”.

No final da reunião, a pre-

sidente do colegiado destacou o dia 29 de outubro como o Dia Mundial do Combate ao AVC. A parlamentar reforçou a importância dos serviços públicos de saúde para ajudar e educar a população paulistana no combate ao Acidente Vascular Cerebral. “Esse dia é muito importante, é um tema que entra na vida de muitas pessoas, muito se fala diariamente sobre esse assunto”.

“Esse dia mundial da prevenção ao AVC é mais do que números, estamos falando de história, de sonhos e de esperança. Só esse ano, em 2025, foi um brasileiro a cada seis minutos que morreu em decorrência do AVC. Essa doença não afeta apenas idosos, mas também jovens. Por isso, cada minuto importa, cada segundo é decisivo”, disse a parlamentar.

Também participaram da reunião, que pode ser acompanhada na íntegra no vídeo abaixo, os seguintes vereadores: Simone Ganem (PODE), Amanda Paschoal (PSOL), e Roberto Tripoli (PV).

Reinserção de egressos do sistema prisional

A Prefeitura de São Paulo promoveu o Encontro SMADS/CPAS e Rede, voltado ao fortalecimento das ações de reinserção social de pessoas egressas do sistema prisional.

A atividade faz parte do convênio firmado entre a Prefeitura e a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo (SAP), com o objetivo de aprimorar o fluxo de acolhimento, acompanhamento e solicitação de passagens para esse público.

Realizado no Espaço Público do Aprender Social - ESPASO, o evento reuniu equipes da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos (SEPE) e da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), além de representantes das Supervisões de Assistência Social (SAS), Coordenações de Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e de Centros POP.

“A política pública para egressos do sistema prisional é importante e necessária para que aconteça uma quebra do ciclo de exclusão, da reincidência e da vulnerabilidade dessa população. Essas pessoas precisam ter acesso às políticas públicas que já existem”, afirmou Giovanna Carlos de Oliveira, Coordenadora de Políticas para Egressos e Familiares (SMDHC). Durante o encontro, foram apresentadas as etapas do fluxo de atendimento desenvolvido em conjunto pelas secretarias municipais e pela SAP, detalhando responsabilidades, articulação com as unidades prisionais e mecanismos de apoio a pessoas egressas, como acolhimento emergencial e incentivo para retorno ao convívio familiar.

Brenner Oliveira/PMSBC

CORREIO GRANDE SP



Embu Das Artes, Região Metropolitana de SP

Inscrições para eleição do Comtur de Embu das Artes

A Secretaria de Turismo de Embu das Artes, na Grande São Paulo, prorrogou as inscrições para a eleição dos representantes do Conselho Municipal de Turismo (Comtur). Representantes da sociedade civil e dos diversos setores ligados ao turismo podem participar do processo eleitoral que definirá o novo presidente, os suplentes e os representantes do Comtur. Os interessados tem até dia 13 de novembro para se

inscreverem preferencialmente por meio eletrônico, através do preenchimento de um formulário online ou presencialmente, de segunda a sexta-feira das 9h às 16h, na sede da Secretaria de Turismo. Estão convocados para participar representantes de: Empresas de turismo, hotelarias, bares e restaurantes; Membros da Feira de Artes, Artes Plásticas e Artesanato; Conselho Gestor da Feira de Artes e Artesanato; entre outros.

Mostra ocupa estação da CPTM

A estação Guarulhos-Cecap da CPTM está recebendo, desde sábado (1º), a exposição Conexões do Olhar, em comemoração aos 30 anos da ONG ImageMagica. A mostra reúne fotografias produzidas por participantes ao longo das três décadas de atuação da instituição, compondo uma narrativa visual vol-

tada à reflexão e à inspiração. As obras permanecem em exibição até 1º de dezembro. A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) transporta cerca de 1,5 milhão de passageiros por dia útil em cinco linhas que totalizam 199 quilômetros de extensão, atendendo 18 municípios da Grande SP.



Encontro teve leituras de Poemas

Sarau na Casa da Palavra celebrou obra de poetisa

A Casa da Palavra Mário Quintana, no Centro de Santo André, recebeu um sarau neste fim de semana. O local se tornou a casa das emoções e dos temas do cotidiano como maternidade, rotina, feminilidade, trabalho e superação. O sarau ‘Poemas para Queimar Certezas’ apresentou textos do livro homônimo da jornalista e poetisa Paola Zanei. No evento, além de ler alguns de seus próprios textos, a autora contará com a

participação de amigos e convidará o público a declamar poemas também. Os poemas selecionados integram três momentos do livro: ‘As dúvidas, As certezas e A viagem ao centro de si’, ‘A rotina, O tempo e A maturidade duvidosa’ e ‘Descobertas, Pirações e Alguns conselhos sinceros’, além de algumas poesias inéditas. Entre as poesias, a musicista andreense Rosana Schoeps tocou clássicos da MPB em voz e violão.

Reconhecimento a docentes

Em outubro, a Prefeitura de Osasco realizou uma série de homenagens aos profissionais da rede municipal de ensino, incluindo celebrações pelo Dia do Professor, Dia da Merendeira Escolar e uma cerimônia dedicada aos docentes aposentados em 2025. O evento, realizado no Centro de Formação dos Profissionais da Edu-

cação Prof.ª Águeda The-reza Binotti Pires, reuniu professores que atuaram na construção de uma educação pública de qualidade no município. A programação contou com apresentação do Coral do Bloco Educacional Esportivo e Cultural (BEC) do CEU José Saramago e apresentação musical do saxofonista Paulo Marques.



Presidente da Caixa, Carlos Antônio Vieira Fernandes, assina termo de patrocínio.

São Bernardo do Campo: Caixa retoma patrocínios

Banco volta a ser o maior parceiro financeiro do município

Em retomada emblemática, o esporte de alto rendimento de São Bernardo ganhou um novo capítulo. Ao lado de cerca de 200 atletas da cidade, o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, recebeu o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Antônio Vieira Fernandes, para assinatura de termo de patrocínio no valor de R\$ 2,5 milhões anuais à Arena Esportiva. Inaugurada em março de 2014, a então Arena Caixa, localizada no bairro Santa Terezinha, foi fruto de parceria entre a Prefeitura de São Bernardo e o Ministério do Esporte. Com 30 mil metros quadrados, o complexo abriga uma pista de atletismo com 8 raias certificadas pela

Associação Internacional das Federações de Atletismo, arqui-bancada para 1,5 mil espectadores, pista coberta, áreas de aquecimento e treinamento, além de um prédio de três andares com salas de musculação, apoio administrativo e departamento médico. Entre 2014 e 2016, o espaço recebeu delegações da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em preparação para as Olimpíadas do Rio de Janeiro. A Seleção brasileira de Atletismo também utilizou o local em seu período de treinos. Atualmente, o complexo abriga os Centros de Treinamento de Ginástica Artística, Handebol e Judô, além das equipes de xadrez e damas da cidade.

Investimento

Nesta nova etapa, o aporte será aplicado no fortalecimento das equipes de alto rendimento, descoberta de novos talentos, modernização da Arena Caixa, aquisição de equipamentos de treinamento, adequação dos espaços existentes, contratação e ampliação de equipes técnicas (psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas) e capacitação de treinadores. O projeto também prevê ampliar o alcance social do esporte como ferramenta de transformação.

Modalidades contempladas

Nesta primeira fase, o patro-

cínio abrangerá atletismo, handebol, judô e ginástica artística, modalidades com atletas de alto rendimento. Outras modalidades serão incluídas nos próximos meses.

Parceria

A Caixa volta a ser a maior parceira financeira do município. Além do patrocínio esportivo, foram assinados novos convênios de investimentos: R\$ 69,4 milhões do Novo PAC, beneficiando 1,2 mil famílias com obras de urbanização, drenagem, regularização fundiária e recuperação ambiental; R\$ 200 milhões do Finisa para obras de mobilidade urbana e habitação.

Barueri: Comissão de Finanças debate orçamento de 2026

Marco Miatelo / Câmara de Barueri

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal promoveu audiência pública para apresentar à população o projeto de lei que trata do orçamento de Barueri para 2026. O encontro analisou o texto que prevê R\$ 6,5 bilhões em arrecadações no ano que vem, incluindo o orçamento do Ipresb (Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri).

Audiência pública

A audiência pública é uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal para que o Projeto de Lei 64/2025 possa ir ao plenário para apreciação dos vereadores. A discussão e a votação precisam ocorrer em dois turnos.

LOA

A Lei Orçamentária Anual é o projeto mais importante votado pelos vereadores no ano. É neste documento que o prefeito indica quais são as prioridades de investimento na cidade e quanto a Prefeitura pretende arrecadas em



Projeto prevê R\$ 6,5 bilhões em arrecadações em 2026.

impostos. Durante a audiência, o público presente teve a oportunidade de se manifestar sobre o texto enviado pelo prefeito Beto Piteri (Republicanos).

“A Câmara está sempre de portas abertas e incentiva a população a participar das audiências públicas. É muito bom poder ouvir o que nossos moradores têm a sugerir para melhorar a gestão de Barue-

ri”, comentou o vereador Keu Oliveira (PV), presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara.

Participantes

Também participaram da audiência pública os vereadores Leandrino Dantas (PSD), Levi Gobert (Podemos) e Silvio Macedo (PSDB), que reforçaram o convite à sociedade barue-

riense para que acompanhem as discussões na Câmara e enviem suas sugestões.

Plano Plurianual e alteração na LDO

Na mesma audiência pública, a Comissão de Finanças e Orçamento também apresentou à população o Plano Plurianual de Barueri para o período de 2026 a 2029 (Projeto de Lei 63/2025). Conhecido como PPA, essa lei tem o objetivo de apontar as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública.

Outra proposta que foi tema da audiência pública é o Projeto de Lei 62/2025, que faz alterações a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 (Lei Municipal 3.156/2025).

Habitantes

A cidade de Barueri na Grande São Paulo, tinha, segundo o Censo de 2022 do IBGE, 316.473 habitantes. A estimativa do Instituto para 2025 é de aproximadamente 333.737 habitantes.

Ruth Cardoso conquista pódio geral

A 3ª Olimpíada e Paralimpíada Pequenos Esportistas da Rede Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes, promovida pela Secretaria de Educação, chegou ao fim na noite de quinta-feira (30), no auditório do Cemforpe. O CEMPRE Drª Ruth Cardoso, do Jardim Layr, foi consagrado campeão geral da competição, que reuniu mais de 5 mil alunos em 12 modalidades esportivas desde março.

A cerimônia de encerramento marcou também o anúncio de 10 novos polos de Atendimento Educacional

Especializado (AEE), que serão inaugurados em 2026 em diferentes escolas municipais, ampliando o atendimento a estudantes com necessidades educacionais especiais.

Além do CEMPRE Ruth Cardoso, completaram o pódio a EM Des. Armando Freire Mármora (Vila Nova Aparecida) e a EM Prof. Adolfo Martini (Vila Industrial). O CEMPRE Prof. José Limongi Sobrinho (Botujuru) recebeu o prêmio “Luíza Olímpica”, entregue pela primeira vez nesta edição, e a EM Profª Do-

racy Baptista de Campos Pereira (Vila Brasileira) ficou em quinto lugar.

O evento contou com homenagens a alunos e escolas participantes, apresentações artísticas e a condução da tocha olímpica pelo aluno Miguel Passos, do 5º ano da EM Profª Auta Cardoso de Mello, destaque nas edições anteriores da Olimpíada e atleta nas categorias de base da Portuguesa e do São Paulo Futebol Clube.

A secretária municipal de Educação, Darly Carvalho, ressaltou a importância do

evento para a formação integral dos estudantes. “Vimos nossas crianças felizes e agradecemos a todos que se dedicaram para tornar este evento possível. As Olimpíadas e Paralimpíadas são exemplo de união, determinação e de como podemos transformar o mundo pela educação”, afirmou.

A iniciativa, organizada pelo Departamento Pedagógico da Secretaria de Educação, reforça o compromisso da Prefeitura com a inclusão, o esporte e a educação integral dos alunos da rede municipal.

CORREIO DE CAMPINAS



Vereador Luis Yabiku (Republicanos)

Compostagem Urbana economizará R\$ 2,5 milhões

Campinas (SP) terá um programa municipal de compostagem urbana (PMCU) caso o Projeto de Lei Complementar (PLC) que o institui seja aprovado pela câmara de vereadores e, na sequência, seja sancionado pelo prefeito Dario Saadi (Republicanos). A proposta é do vereador Luis Yabiku (Republicanos). De acordo com o documento, o principal objetivo do projeto é reduzir o volume de resíduos orgânicos destinados a aterros sanitários, economizando R\$ 2,5 milhões anuais, com coleta e destinação de resíduos. Também pretende promover educação ambiental, produzir adubo orgânico, diminuir a emissão de gases de efeito estufa e fomentar a agricultura urbana. Na prática, propõe a distribuição de composteiras domésticas, limitada a uma por família, e no máximo a 5 mil por ano, tendo como público-alvo famílias de baixa renda, mediante cadastro e curso de capacitação.

Criação de Selo Verde

A implementação da proposta de Yabiku começaria em bairros-piloto, três vezes por semana, com recipientes e caminhões identificados. Os resíduos seriam direcionados para cooperativas e produtores rurais. Haveria ainda a criação do Selo Verde Compostagem e de incentivos como desconto de 5% no IPTU (Importo



Objetivo é o de garantir vagas para todos em 2026

Campinas otimiza turmas da EJA para atender a demanda

A Secretaria Municipal de Educação está procedendo uma otimização das turmas da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) do Ensino Fundamental II — voltada a estudantes do 6º ao 9º ano — para o ano letivo de 2026. A medida visa aperfeiçoar o uso das salas de aula, garantindo vagas suficientes e a adequação dos horários à rotina dos alunos, sendo que muitos deles conciliam estudo e trabalho. O planejamento, que vem sendo concluído, prevê o remanejamento de algumas turmas e ajustes no formato de atendimento em determinadas unidades, sem prejuízo às matrículas já realizadas nem à oferta de vagas para novos estudantes. A EJA é uma modalidade da educação básica destinada a pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos na idade adequada. Assim, jovens e adultos podem retomar os estudos e concluir o Ensino Fundamental ou o Médio.

Nova etapa de setorização no CDO

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas inicia, nesta segunda-feira (3), uma nova etapa da setorização da assistência em especialidades, com atendimentos pelo Centro de Referência de Diagnóstico em Oncologia (CDO) no espaço do antigo Hospital de Amor. A posse da área, com a estrutura do prédio, foi retomada pela Prefeitura em setembro.

O novo serviço de média complexidade terá, prioritariamente, atendimentos para o rastreio e detecção precoce em oncologia. Neste início, serão realizados atendimentos de proctologia (condições ligadas ao intestino grosso, reto e ânus) e gastrologia (doenças do aparelho digestivo) no Centro de Referência de Diagnóstico em Oncologia.



Vereador Nelson Hossri (PSD) e Padre Kelmon (PL) em frente à delegacia em Campinas, onde foi registrado B.O.

Kelmon acusa vereador do PCdoB de intolerância religiosa

Sacerdote pretende entrar no Ministério Público de São Paulo

Por Raquel Valli e Moara Semeghini

O ex-candidato à presidência da república, Padre Kelmon, informou que pretende entrar com um pedido de investigação no Ministério Público de São Paulo (MP-SP) contra o vereador de Campinas (SP), Gustavo Petta (PCdoB), por intolerância religiosa. Registrou um boletim de ocorrência no 10º Distrito Policial de Campinas nesta sexta-feira (31), acompanhado do vereador Nelson Hossri (PSD), representante da direita na cidade.

Na quarta-feira (29), Kelmon estava Câmara Municipal,

na sessão em que a Casa votou contra o pedido de Hossri para criar uma comissão que investigasse a vereadora do Psol, Mariana Conti.

Acompanhava os trabalhos no plenário, quando foi chamado publicamente por Petta de “padre de festa junina e de quermesse”. A expressão remonta ao debate presidencial de 2022, quando a candidata Soraya Thronicke (União Brasil) afirmou: “o senhor não deu extrema-unção, porque é um padre de festa junina.”

O dito foi transformado em um meme, ilustrado por uma foto do religioso usando chapéu de palha, cercado de bandeiri-

nhas, em uma festa junina que ele havia divulgado em 2021 nas redes sociais. Para o sacerdote, a declaração ultrapassa os limites do debate político e fere diretamente a liberdade religiosa, direito garantido pela Constituição Federal.

“Sou, sim, um padre reconhecido pela Igreja Católica Ortodoxa. Não se pode tolerar esse tipo de conduta, ainda mais vinda de um representante da Câmara Municipal. O respeito à fé e à liberdade religiosa deve estar acima de qualquer divergência ideológica”, afirmou. Kelmon sustenta ainda ter sido recebido civilizadamente pelo presidente da Câmara, vereador

Luiz Rossini (Republicanos) e pelos demais vereadores, “com aplausos e manifestações de apoio do público presente, chegando a ser fotografado por diversos admiradores e funcionários da Casa”.

Cenário

Hossri pediu abertura de uma investigação sobre a viagem de Conti à Gaza. A parlamentar foi detida em Israel, na Global Sumud Flotilha, e foi deportada. Para Hossri, a viagem teve caráter político e midiático. Já para Conti, humanitário, a fim de levar comida e medicamentos aos palestinos. Ela estava em licença não remunerada.

Petta: ‘Valorizo a liberdade religiosa’

Ao Correio da Manhã, o vereador Gustavo Petta (PCdoB) negou as acusações: “eu valorizo muito a liberdade religiosa consagrada na nossa Constituição, respeito muito todas as religiões, inclusive na minha fala na tribuna fiz questão de valorizar a Igreja Católica e o papel de vários padres no Brasil, em Campinas, Padre Júlio Lancelotti, Padre Ferraro, Padre Nelson”.

O parlamentar disse que, na tribuna, lembrou da fala da ex-candidata à presidência da república, Soraya Vieira Thronicke (Podemos). “Soraya fez essa observação sobre o Kellman, exatamente por conta da dúvida que existe em relação a qual igreja ele realmente pertence. Mas, foi só uma lembrança do questionamento feito pela então candidata”.



Vereador Gustavo Petta (PCdoB) rebate acusações

Contextualização

Kelmon Luís da Silva Souza é baiano. Foi candidato à presidência da república do Brasil no pleito de 2022, pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), obtendo 0,07% dos votos. Assumiu a candidatura após o indeferimento

de Roberto Jefferson. Crítico da esquerda, é apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na época do pleito, teve o título de padre questionado publicamente pela CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e pela Igreja Sirian Orto-

doxa de Antioquia no Brasil.

Mas, foi ordenado padre em 2015 pela Apostólica Ortodoxa da América. Já em 2021, ingressou na Igreja Ortodoxa do Peru e obteve licença eclesiástica para concorrer ao Planalto. Após a eleição, desligou-se da congregação peruana e anunciou ter pedido vinculação à Igreja Ortodoxa Grega da América e Exterior.

Igrejas

A principal diferença entre a Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Católica Apostólica Ortodoxa reside na autoridade: a Romana tem Papa. Já a Ortodoxa, considera Cristo como o único cabeça, valorizando a conciliaridade. Há também diferenças litúrgicas (calendário e sacramentos) e disciplinares (celibato para padres). Ambas as vertentes do cristianismo se separaram no Grande Cisma de 1054.

Salles: esquerda se disfarça de direita

Por Raquel Valli

Para o deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), o PT não possui viabilidade eleitoral para vencer uma disputa ao Palácio dos Bandeirantes sob nenhuma circunstância. Mas, o parlamentar aponta que o risco político reside em uma estratégia sutil: a dissimulação ideológica. “Eu não acho que o PT ganhe no Estado de São Paulo em hipótese nenhuma. O problema é que, às vezes, a esquerda se disfarça em outros candidatos que tentam se fazer

de direita, mas, que, no fim, são esquerda. Nós vemos isso na prefeitura de São Paulo”, declarou, explicitando o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

A análise foi feita em entrevista ao Correio da Manhã, sucursal Campinas, durante o encontro “O Brasil que queremos: Liberdade e Progresso”, que reuniu lideranças da legenda. “A esquerda nunca governou o Estado de São Paulo. O PT nunca ganhou no Estado de São Paulo. Então, nós não podemos dar nenhuma margem para a esquerda chegar lá”.

Para ele, a estratégia adotada deve ser cirúrgica: “Eu acho que a união da direita, nesta eleição de 26, vai ser muito importante”.

Reiterou ainda que será candidato ao Palácio dos Bandeirantes, caso o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se candidate ao Planalto. Do contrário, intenta candidatar-se ao Senado.

Citou também os aspectos que pretende defender para chegar lá: “Como paulista que sou, conheço muito o Estado de São Paulo, um Estado muito

voltado para o trabalho, para a meritocracia, para o esforço e para os valores conservadores”.

Salles foi ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro (PL). A gestão foi marcada pela desregulamentação (“passar a boiada” na legislação) e por críticas de ambientalistas, para os quais a política ambiental nacional foi desmontada, culminando em desmatamentos. No mês passado, tornou-se réu no STF (Supremo Tribunal Federal), que o julga pelo suposto envolvimento em um esquema de contrabando florestal.

CORREIO DE CAMPINAS

Coleção enriquece Centro de Memória da Unicamp

Conjunto de obras é formada por livros e folhetos diversos

Quem visita a reserva técnica do Centro de Memória da Unicamp (CMU) se surpreende ao encontrar um conjunto com mais de duas mil obras identificadas por apenas um nome, o de João Falchi Trinca. A coleção, que impressiona por sua variedade, é formada por livros e folhetos sobre assuntos tão diversos quanto geografia, história, literatura, religião, ciências puras e aplicadas, línguas, filosofia, artes e generalidades. Mas, por trás de toda essa diversidade, um tópico conecta as publicações: o município de Campinas.

Trinca não foi o autor das obras ali presentes, mas um bibliófilo que, desde os 16 anos, reuniu o que veio a se tornar o maior acervo particular sobre essa cidade do interior paulista, onde nasceu, em 1911, e morou até 1928. Em 1986, ele doou o material — junto com mapas, plantas arquitetônicas, partituras e 18 mil recortes e encader-nados de jornal — produzido entre os anos de 1858 e 1986, para o recém-criado CMU, inaugurando a biblioteca do Centro.

“Trinca criou uma série de coleções interligadas. Ele tinha uma brasileira e dentro dela havia a campiniana. Na campiniana havia a almeidiana, com livros ligados ao [escritor campineiro] Guilherme de Almeida”, afirma o historiador Munir



Notícias que fazem parte de arquivo do Centro de Memória da Unicamp

Abboud Pompeo de Camargo, que produziu um doutorado sobre a coleção, defendido na Faculdade de Educação (FE) da Unicamp, e contribuiu, durante o processo de pesquisa, para a organização da coleção, que estava dispersa pelo CMU.

Há também na coleção documentos de e sobre personalidades como a escritora Amélia de Rezende Martins, filha de Barão Geraldo de Rezende, e o professor do Colégio Culto à Ciência Basílio Magalhães, que adquiriu o jornal Correio de Campinas. Relatórios da prefeitura e da Companhia de Águas e Esgoto, bem como folhetos de cinema e livros didáticos, ajudam a desvendar o

cotidiano e as peculiaridades do município, como ter sido o primeiro do país a criar uma associação dedicada ao esperanto. Um dos destaques da pesquisa, no entanto, foi a investigação das marcas de leitura deixadas nos exemplares estudados. Ao longo dos anos, Trinca fez uso extensivo de marginalias — anotações nas margens de uma obra e demais espaços em branco —, para localizar informações de interesse nos materiais. Trata-se de um aspecto que se diferencia do uso habitual desse recurso, voltado à organização do pensamento do leitor, demonstrando que suas anotações tinham o principal objetivo de expandir

a coleção.

Modernização

De acordo com a pesquisa, o material doado contribui para a compreensão da passagem da Campinas do século XIX, voltada à produção de café, para a do século XX, modernizada e industrializada. Embora já houvesse um ideal de progresso durante os anos 1800, com a presença de diversas escolas ligadas aos grupos mandatários, as sucessivas epidemias de febre amarela esvaziaram o município. Essa situação só foi revertida no século seguinte, quando a elite usou a noção de “cidade dos colégios” para incentivar uma vida intelectual intensa.

Campinas: menor indicador de mortes por câncer de mama em 20 anos

Campinas registrou no triênio 2022-2024 o menor indicador de mortalidade por câncer de mama em 20 anos. Um levantamento realizado pela Secretaria de Saúde mostra que o coeficiente foi de 13,9 óbitos para cada 100 mil mulheres, o menor na série histórica avaliada desde o triênio 2004-2006. A tendência de queda foi verificada a partir de 2019.

Os dados integram a sétima edição do Boletim do Registro de Câncer de Base Populacional. A publicação está entre as iniciativas da Prefeitura durante o Outubro Rosa, campanha focada na importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Coeficiente de mortalidade por câncer de mama: 2004-2006: 16 óbitos por 100 mil habitantes; 2007-2009: 17,2; 2010-2012: 15,2; 2013-2015: 14,6; 2016-2018: 14,3; 2019-2021: 14,8; 2022-2024: 13,9. O diagnóstico precoce e a qualidade na assistência estão entre as explicações da redução.

“O diagnóstico precoce, por meio da mamografia em mulheres de 40 a 74 anos sem



Exames após os 40 é essencial para diagnóstico precoce

sintomas, é essencial para a redução da mortalidade pelo câncer de mama. O diagnóstico tardio acarreta em cirurgias mais agressivas e menor chance de cura. A prevenção com o diagnóstico precoce é o que possibilita mudarmos esse cenário em Campinas”, explicou a coordenadora da Saúde da

Mulher em Campinas, Miriam Nóbrega, ao mencionar que o acesso aos exames ocorre, mediante atendimento das pacientes em centros de saúde (CSs).

Em 2024 foram contabilizados 138 óbitos por câncer de mama em Campinas. A Prefeitura garante desde o fim de 2016 o acesso à mamografia via

SUS para mulheres a partir da faixa de 40 anos sem sinais ou sintomas de câncer. A medida mostra o papel de Campinas como referência em saúde pública no país. Isso porque este tipo de assistência é um desafio para muitos municípios e só deve ocorrer mediante a um programa que, segundo o Ministério da Saúde, será implementado em 22 estados.

Mortalidade

O Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) indica que, de 2015 a 2024, o câncer de mama representou a maior proporção de óbitos por neoplasias em mulheres. Mama: 16,6%; Colorretal: 12,1%

Brônquios e pulmões: 11,2%; Pâncreas: 6,7%; Estômago: 4,4%; Corpo do útero: 4,2%; Ovário: 3,7%; Fígado: 3,5%; Leucemias: 3,1%; Demais neoplasias: 34%.

A idade é um dos fatores que mais atribui risco para o câncer de mama, é esperado um aumento da incidência nas faixas etárias mais avançadas.

Auxílio triplica a vítimas de violência

A cidade de Campinas registrou um aumento significativo no apoio financeiro destinado a mulheres em situação de violência doméstica, triplicando a média mensal de concessões do Programa Auxílio-Moradia.

Atualmente, cerca de quinze mulheres por mês recebem o benefício para custear o aluguel de um local seguro, um salto notável em relação à média de quatro atendimentos mensais em 2023.

Esse aumento reflete a ampliação do Programa Auxílio-Moradia, uma política pública

criada pela Lei Municipal nº 17.626 em março de 2023.

Oportunidade

Instituído pela Lei Municipal nº 17.626 em março de 2023, o programa visa oferecer proteção, permitindo que as mulheres rompam o ciclo de violência com dignidade e segurança, especialmente no que tange à guarda dos filhos.

A expansão da iniciativa é refletida nos números: o total de atendimento saltou de 37 em 2023 para 138 até o momento em 2025, um crescimen-

to de 273%.

O investimento acompanhou esse crescimento, totalizando R\$ 29.043,56 no primeiro ano, R\$ 484.696,65 em 2024 e atingindo R\$ 551.028,51 em 2025.

A Secretária de Desenvolvimento e Assistência Social, Vandecleya Moro, destacou que “O programa representa uma resposta concreta do poder público, que oferece às mulheres condições reais de romper o ciclo de violência e reconstruir a própria vida com dignidade.” Os Benefícios Eventuais

Municipais (BEM), oferece suporte financeiro por até seis meses, buscando assegurar tempo e condições para a reconstrução da vida das mulheres que precisam deixar suas casas devido à violência e não possuem recursos para um novo aluguel.

O perfil das beneficiárias revela que a maioria, 63,3%, possui filhos pequenos ou adolescentes. A maior demanda por este auxílio concentra-se na Região Sul do município, responsável por 30,9% dos atendimentos.



Projeto institui programa de adoção de áreas verdes

Câmara vota a implantação de microflorestas urbanas

A Câmara de Campinas vota nesta segunda-feira (3), o Projeto de Lei Complementar nº 32/25, que institui a implantação de microflorestas urbanas no município e cria um programa de adoção dessas áreas verdes. A proposta, enviada pelo Executivo, também será analisada em definitivo. A proposta é criar pequenos ecossistemas florestais em áreas públicas como praças, parques, bosques, rotatórias e canteiros centrais e laterais das vias, priorizando regiões de alto

risco para ondas de calor, conforme o Plano Local de Ação Climática, e áreas estratégicas previstas no Plano Municipal do Verde. As microflorestas urbanas são aglomerados de árvores mais densos do que a arborização urbana tradicional, podendo ser formados a partir de reflorestamento convencional. O Executivo aponta que os ecossistemas florestais de alta densidade vegetal contribuirão para a captura de carbono e redução dos impactos das ondas de calor.

Conselho Jovem abre inscrição

O Conselho Municipal da Juventude de Campinas abriu o calendário para a eleição da gestão 2026-2027, com a disputa por 24 vagas destinadas à sociedade civil. As inscrições, que devem ser feitas exclusivamente pela internet, têm início nessa segunda-feira, 3 de novembro, e se estendem até o dia 17 desse mês.

O processo será digital e é visto pela Coordenação de Políticas para a Juventude como uma oportunidade. “É um processo simples, digital e transparente, convidamos movimentos, entidades e coletivos a se inscrever, a presença dos jovens é decisiva”, afirmou Felipe Gonçalves, coordenador departamental da área.



Exposição contempla sete projetos do arquiteto

Mostra “Fábio Penteado: Pétalas e Estrelas” no CCC

Campinas recebeu, na sexta (31), o lançamento da exposição “Fábio Penteado: Pétalas e Estrelas”, que inaugura o novo ciclo de mostras nas galerias do Centro de Convivência Cultural “Carlos Gomes”, recentemente restaurado. Projetado pelo próprio homenageado, o Centro de Convivência Cultural de Campinas foi inaugurado em 1976. A obra do arquiteto Fábio Penteado (1929–2011) se destaca pela integração entre arte, arquitetura e convivência. O conjunto ocupa uma

grande praça circular, cercada por uma avenida em formato de rotatória, e abriga teatro, salas de exposição, escritórios e café — tudo conectado aos volumes assimétricos da construção, que se abrem para o anfiteatro ao ar livre com capacidade para 8 mil pessoas. A exposição revela a singularidade da trajetória do arquiteto, conhecido por romper com a ortogonalidade e buscar formas inspiradas na natureza. A mostra reúne sete projetos icônicos da carreira de Penteado.

Novas normas para projetos e obras

A Prefeitura de Campinas atualizou as normas de edificações e urbanismo com o objetivo de otimizar a análise de projetos e aumentar a responsabilidade técnica. O novo decreto, que aprimora uma versão de julho de 2024, resulta de ajustes identificados por técnicos municipais. As mudanças fo-

cam em melhorias como a definição mais clara dos projetos, a simplificação de processos como o Alvará de Demolição e reformas sem acréscimo, e o estabelecimento de regras mais objetivas para a substituição de autores técnicos. A medida visa, tornar a aprovação de projetos mais eficiente.

GRANDE CAMPINAS



Evento é um importante espaço de expressão cultural

Batalha de rimas contará com trio ‘Ao Cubo’ em Hortolândia

Rimas, papo de “respon-sa” e balanço poderão se conferidos pelo públi-co nas Batalhas, Rimas e Conhecimento (BRC) nesta terça-feira (4/11). A atração principal esta à cargo do trio Ao Cubo. A batalha acontecerá às 18h no Teatro Elizabeth Keller de Matos, que fica dentro da Unidade Cultural Arlindo Zadi, na rua Graciliano Ramos, 280, Jd. Amanda. A batalha integra a Sema-na Cultural de novembro, promovida pelo muni-cípio, cuja programação completa está disponível

no portal da Prefeitura de Hortolândia. O BRC é aberto ao público e, para participar, é só “colar” no dia e se inscrever na hora até às 18h30. O MC Crô-nica Mendes é o anfitrião que dá as boas-vindas aos rimadores e rimadoras. E para fazer a galera pular e dançar, tem as discote-cagens do DJ Romeu. O evento apresenta bata-lhas de rimas improvisa-das em duelos criativos e conscientes, sendo visto como um espaço de ex-pressão cultural e cone-xão com a comunidade.

Holambra realiza última doação

A Prefeitura de Holambra promove na sexta-feira (7) a última campanha de doação de sangue do ano, em parceria com o He-mocentro da Unicamp. A ação será realizada das 8h às 12h, no Salão da Tercei-ra Idade, no bairro Morada das Flores. Podem partici-par pessoas entre 16 e 69 anos, que pesem mais de 50kg e estejam em boas

condições de saúde. An-tes da doação, todos os interessados passarão por uma entrevista com um profissional de saúde para breve avaliação clínica. É necessário apresentar um documento oficial com foto no momento da doa-ção. Jovens de 16 e 17 anos podem doar mediante autorização dos respon-sáveis.

Divulgação



Palestrante preside o Hospital do Amor de Barretos

Indaiatuba terá palestra com o Henrique Prata

Nesta quinta-feira (06/11), Henrique Prata, presiden-te do Hospital de Amor de Barreto, fará uma palestra gratuita e aberta ao públi-co com Henrique Prata, presidente do Hospital de Amor de Barretos. O evento ocorre a partir das 19h, no auditório do cam-pus do Centro Universitá-rio Max Planck (UniMAX), e é uma parceria entre o centro universitário, a Pre-feitura de Indaiatuba e a ONG Kombinha do Bem. Para participar, basta se inscrever no Sympla. Du-rante o encontro, Henri-

que Prata vai falar sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil. Ele ainda contará um pouco mais sobre sua trajetória pessoal e a história de luta e sucesso do Hospital de Amor, que, atualmente, é reconhecido internacio-nalmente pelo seu traba-lho no tratamento onco-lógico, sendo referência na atuação humanizada na luta contra o câncer no país. O encontro visa au-mentar a conscientização sobre a prevenção preco-ce do câncer.

Mostra de Ciências premia alunos

Estudantes de diversas cidades da RMC se des-tacaram na 13ª edição da Mostra de Ciências e Tec-nologia do Instituto 3M, realizada nos dias 22 e 23 de outubro, em Sumaré. Entre os premiados es-tão projetos de Campinas, Americana, Paulínia, Li-meira, Hortolândia, Nova Odessa, Itatiba e Suma-

ré. As escolas da região conquistaram os princi-pais prêmios, incluindo o Campinas, vencedor em Ciências Exatas e, de Sumaré, campeão em Ci-ências Sociais Aplicadas. Além disso, instituições de Americana, Paulínia e Hortolândia foram reco-nhecidas no Prêmio Esco-la Pioneira 2025.

Sumaré lidera empregos na RMC e bate recorde

O segmento de serviços foi destaque na geração de vagas

Pelo segundo mês consec-utivo, Sumaré confirmou sua po-sição de destaque na economia regional e liderou o ranking de geração de empregos formais entre os 20 municípios da Re-gião Metropolitana de Campi-nas (RMC).

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho em 30 de outubro de 2025, o município registrou 1.555 novas vagas com carteira assinada no mês de setembro, o melhor resultado do ano.

O número representa 41,86% de todas as vagas cria-das na RMC, superando cida-des como Paulínia (485 vagas), Jaguariúna (386), Vinhedo (180) e Campinas (176).

No acumulado entre janei-ro e setembro, Sumaré somou 4.197 novos postos de trabalho formais, o equivalente a 13% de todo o saldo regional, ampliando em 33,6% o desempenho em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram gerados 3.142 empregos.

Setores em destaque

De acordo com as infor-mações, o setor de serviços foi o principal motor da geração de empregos, com 2.699 novas vagas (64,3%), seguido pela indústria (464 vagas), comér-cio (427 vagas), construção ci-vil (348 vagas) e agropecuária



Divulgação/Prefeitura de Sumaré

O município registrou 1.555 novas vagas com carteira assinada no mês de setembro

(259 vagas).

O levantamento também mostra que 84,6% das contrata-ções foram de pessoas com en-sino médio completo, e 32,5% de jovens entre 18 e 24 anos, reforçando o papel de Suma-ré como cidade que valoriza a qualificação e incentiva o pri-meiro emprego.

Outro dado positivo é a for-te presença feminina no mer-cado: as mulheres ocuparam 3.047 vagas (72,6% do total), enquanto os homens responde-ram por 27,4% (1.150 vagas).

O prefeito Henrique do Paraíso destacou que os núme-ros refletem o bom momento econômico do município e a eficiência das políticas de es-

tímulo ao desenvolvimento. “Esse é um resultado que enche de orgulho cada sumareense. Estamos colhendo os frutos de um trabalho sério, com plane-jamento e compromisso com o desenvolvimento econômico e social. Investimos na mo-dernização administrativa, na infraestrutura e em ações que fortalecem o ambiente de negó-cios e atraem novas empresas, gerando emprego e renda para a nossa população”, disse.

O vice-prefeito Andre da Farmácia também ressaltou o papel da parceria com o setor privado. “Sumaré vive uma nova fase, fruto do diálogo com o setor produtivo e de políticas municipais voltadas à capaci-

tação e à inserção profissional. Esse recorde é um reflexo direto da confiança do empresariado no potencial da nossa cidade”.

Cenário positivo

Ed Carlo Michelin, secre-tário municipal de Desenvol-vimento Econômico, enfatizou que o desempenho confirma o potencial da cidade como polo regional de oportunidades.

“Temos um cenário positivo em praticamente todos os seto-res, especialmente nos serviços e na indústria. Isso demonstra que Sumaré está consolida-da como um polo regional de oportunidades, com um am-biente favorável para quem quer investir e trabalhar”.

Divulgação/Prefeitura de Valinhos



Campanha inclui atendimentos gratuitos e ações de prevenção em órgãos públicos

Novembro Azul: Valinhos promove saúde do homem

A campanha de novembro em Valinhos marca o reforço das atividades de prevenção ao câncer de próstata ao longo de todo o mês, organizadas pela Prefeitura, por meio da Secre-taria da Saúde. Os homens são convocados a ficarem atentos a sintomas

Demora para iniciar ou ter-minar o ato de urinar, sangue na urina, jato diminuído ou necessidade de ir ao banheiro com mais frequência, tanto de dia quanto à noite todos esses sinais merecem avaliação mé-dica e, ao identificá-los, devem procurar a unidade básica de saúde (UBS) mais próxima para avaliação e eventual enca-minhamento de exames.

Ações integradas

Além das ações voltadas ao público em geral, a campanha estende-se também aos servido-res públicos municipais: estão previstas visitas da equipe da saúde aos órgãos públicos de Valinhos.

No dia 11 de novembro,

haverá ação dedicada aos traba-lhadores da Secretaria de Obras Públicas; no dia 19 de novem-bro, será a vez dos funcionários do Departamento de Água, Esgoto e de Meio Ambiente de Valinhos (DAEV).

Atendimentos

Nessas visitas serão realiza-das rodas de conversa, orien-tações e, em alguns casos, vaci-nação (hepatite, dupla adulto, tríplice viral e febre amarela) integradas à promoção da saú-de masculina.

Paralelamente, o Departamento de Odontologia prepa-ra uma programação especial dentro da UBS para cuidados bucais associados à saúde inte-gral do homem: no Centro de Convivência do Idoso haverá orientações sobre higiene oral no dia 12 de novembro, das 9 h às 11 h.

Os atendimentos sem agen-damento em unidades básicas de saúde também foram pro-gramados: nas UBS São Mar-cos (dias 10 e 24 de novembro,

das 16h às 18h, UBS Paraíso (dias 12 e 26, das 16h às 18h0 e UBS Bom Retiro (dias 13 e 27, Rua Agostinho Capovila 659) haverá avaliação e limpeza dentária.

Conscientização

O conjunto dessas ativi-dades reforça que “saúde do homem” vai além de apenas exames de próstata, trata-se de conscientização, avaliação glo-bal, promoção de hábitos mais saudáveis e integração entre di-ferentes serviços de saúde.

Segundo o Instituto Na-cional de Câncer (INCA), es-tima-se que entre 2023-2025 no Brasil cerca de 71.730 no-vos casos por ano de câncer de próstata.

Além disso, quando a doen-ça é diagnosticada precoce-mente, as chances de cura são muito maiores: de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) as taxas de cura po-dem chegar até 98% em casos de tumores localizados e trata-dos em fase inicial.

Festival ‘Bar em Bar’ 2025 agita bares e botecos

O Festival Bar em Bar 2025, vai movimentar 16 ba-res na região de Campinas. A quinta edição do evento vai até 30 de novembro, e tem como tema “A cidade inte-i-ra cabe no bar”. Organizado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abra-sel), o evento é uma oportu-nidade para quem gosta de descobrir novos lugares e aproveitar petiscos.

Ao longo do Festival, o público pode aproveitar para conhecer novos bares e desfrutar de opções variadas nos cardápios, os negócios participantes oferecem pe-tiscos criados especialmente para a ocasião.

A edição regional conta-rá com bares de cinco cida-des: Campinas, Hortolân-dia, Valinhos, Mogi Guaçu e Socorro, que criaram pratos especiais para o evento gas-tronômico de boteco.

“O festival realça o valor da cultura dos bares para o povo brasileiro. Ele enalte-ce a gastronomia típica dos botecos e também valoriza esses estabelecimentos como espaços de convivência e confraternização”, afirma o líder de Conteúdo da Abra-sel, José Eduardo Camargo.

Além de movimentar a economia local e valorizar os bares como espaços de socialização, o Bar em Bar também é uma vitrine para os empreendedores do setor.

Assim como nas edições anteriores, o Festival Bar em Bar vai premiar o bar com o melhor petisco, eleitos atra-vés do público. Os critérios avaliados, com nota de 0 a 10 serão diversos como sabor, qualidade dos ingredientes e apresentação.

CORREIO DAS REGIÕES



Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

As atividades gratuitas ocorrem até esta sexta-feira (7)

Sorocaba promove semana cultural

A partir de hoje, segunda-feira (3), o Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba (IHGGS), a Academia de História Militar Terrestre do Brasil/ São Paulo e o Conselho Estadual da Ordem do Ipiranga promoverão a Semana Cultural de Aluísio de Almeida 2025. As atividades gratuitas ocorrerão até sexta-feira (7), com o objetivo de reverenciar a memória do Monsenhor Luiz Castanho de Almeida (1904-1981), que tinha como pseudô-

nimo Aluísio de Almeida - sacerdote, historiador e escritor. Além das reuniões e debates sobre história e ciência, a Casa de Aluísio de Almeida também foi um lugar onde se produziu parte do conhecimento de que Sorocaba dispõe hoje. A Casa Aluísio de Almeida está localizada na Rua Dr. Ruy Barbosa, 84, na Vila Hortência. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (15) 3231-1669 ou pelo e-mail: disantos@sorocaba.sp.gov.br.

Testagem de HIV e Sífilis em Itu

A campanha Fique Sabendo, que tem como objetivo intensificar a testagem rápida de HIV e Sífilis, é promovida no período de 3 de novembro a 1º de dezembro. O teste rápido não necessita de agendamento e nem de jejum, é feito de forma sigilosa e contribui para o diagnóstico precoce. Para se submeter ao teste rá-

pido basta se dirigir a um dos pontos de coleta, na data e horário indicados, portando um documento com foto. Embora a testagem seja intensificada nesse período, o teste rápido de HIV e Sífilis é feito no AMI durante todo o ano, sempre de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, sem necessidade de agendamento.



Divulgação/Prefeitura de Tatuí

O grande destaque local é a queijaria De Buffalas's

Tatuí integra rota do queijo paulista

Tatuí agora integra a Rota do Queijo de São Paulo, lançada pelo Governo do Estado durante o evento Mesa SP. O projeto valoriza a produção artesanal e o turismo rural, reunindo 102 propriedades em 77 municípios, divididas em oito rotas temáticas. O município faz parte da Rota Bandeirantes, ao lado de Boituva, Itu, Campinas, Jundiaí e Porto Feliz, destacando-se pela tradição e qualidade dos queijos produzidos. O grande destaque é a queijaria De

Buffala's, que transforma todo o leite de búfala em produtos artesanais e sem aditivos, como a premiada burrata. Segundo o secretário Douglas Dalmatti Alves Lima, o Buko, a inclusão na rota reconhece o potencial turístico e gastronômico local e reforça o compromisso de Tatuí com a valorização do campo e da produção artesanal. A Prefeitura atua na regularização das agroindústrias e concessão do Selo de Inspeção Municipal.

Salto reforma Centro Obstétrico

A Prefeitura de Salto retomou as obras do Centro Obstétrico Municipal, que estava fechado desde março do ano passado. O espaço, fundamental para o atendimento às gestantes do município, havia sido encontrado em estado de abandono durante uma vistoria no início do ano. A reforma está sendo realizada com recursos próprios do mu-

nícipio e teve início no final de outubro. A previsão para conclusão é abril de 2026. O novo Centro Obstétrico adotará o modelo PPP (pré-parto, parto e pós-parto), que permite à gestante permanecer no mesmo ambiente durante todo o processo de nascimento, oferecendo mais conforto, privacidade e humanização no atendimento à saúde materna.

Alzheimer ‘leve’ é tema de estudo em São Carlos

Serão avaliados idosos acima de 60 em estágio inicial da doença

Uma pesquisa do Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa em Saúde do Idoso (LaPeSI) da UFSCar tem por objetivo desenvolver uma nova tecnologia, reunindo conhecimentos da Saúde e da Engenharia, que permita avaliar as funções cognitivas e motoras de forma concomitante em pessoas com doença de Alzheimer no estágio leve. O estudo integra projetos de graduação, mestrado e doutorado e une pesquisadores do Departamento de Fisioterapia (DFisio) e de Engenharia Elétrica (DEE).

De acordo com as informações da jornalista Gisele Bicalletto, o projeto é orientado pelos professores da universidade Larissa Pires de Andrade, do DFisio, e Robson Barcellos, do DEE. De acordo com Renata Gerassi, doutoranda que integra o LaPeSI, a importância do desenvolvimento do novo instrumento está na obtenção de medidas automatizadas, válidas e confiáveis.

Gerassi expõe que a nova tecnologia permite avaliar as funções cognitivas e motoras de forma concomitante, “além do baixo custo, fácil transporte e possibilidades de aplicação em diferentes contextos profissionais, superando limitações dos instrumentos atuais”.

A pesquisadora pontua que o diferencial do projeto atual está exatamente “na integra-



Freepik

O estudo busca desenvolver tecnologia que avalie as funções cognitivas e motoras

ção entre a avaliação cognitiva e motora em um mesmo teste automatizado, no caráter interdisciplinar, envolvendo diferentes conhecimentos da Fisioterapia e da Engenharia Elétrica, além do potencial de uso futuro clínico e comercial do novo instrumento, após os estudos de validação”.

Para realizar a pesquisa, são convidadas pessoas a partir de 60 anos, que tenham Alzheimer em estágio leve, que consigam caminhar sem ajuda de suportes como bengalas e andadores, que residam em São Carlos, e tenham exames de imagem, como ressonância ou tomografia. As pessoas volun-

tárias participarão de avaliações e testes gratuitos e presenciais no LaPeSI da UFSCar. Ao final, cada participante receberá um relatório multidisciplinar sobre sua saúde mental e física, com informações sobre seu desempenho nos testes propostos e que poderá ser apresentado aos profissionais que os acompanham.

As pessoas interessadas em participar do estudo podem entrar em contato com a equipe de pesquisa por um desses telefones: Renata - (19) 99242-4871; Ana Paula - (81) 99649-7347; Ellen - (16) 98866-5683; ou pelo telefone fixo (16) 3351-8704.

Lapsos de memória

O Alzheimer é uma condição neurodegenerativa progressiva dividida em três estágios principais: leve, moderado e grave. No estágio leve da doença, analisado pelo estudo da UFSCar, os primeiros sinais podem incluir lapsos de memória, desorientação temporal e dificuldades em realizar tarefas cotidianas. Muitas vezes, esses sintomas são sutis e podem ser confundidos com o envelhecimento normal. Essa fase pode durar vários anos e o diagnóstico precoce é fundamental para permitir intervenções que ajudem a retardar a progressão da doença.

Hospital Público de Franca será entregue dia 20 deste mês

O presidente da Câmara Municipal de Franca, vereador Daniel Bassi (PSD), confirmou que a construtora MPD Engenharia, responsável pelas obras do Hospital Público de Franca, fará a entrega da unidade ao Governo do Estado de São Paulo no dia 20 de novembro.

Segundo Bassi, após a entrega e revisão final do cronograma, caberá ao Estado seguir com os trâmites administrativos até a definição da Organização Social (OS) que assumirá a gestão do hospital.

Durante a 43ª Sessão Ordinária, a Câmara Municipal aprovou a abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 1,8 milhão para diversas áreas do município.

De acordo com informações, parte dos recursos será destinada à desapropriação de uma área que permitirá a execução de obras de drenagem e tubulação de águas pluviais no entorno do Hospital Estadual de Franca.

Além dessa medida, outras ações aprovadas pela Câmara



Divulgação/Câmara Municipal de Franca

Vereador garante a entrega do prédio ao Governo de SP

contribuíram para tornar possível a implantação do Hospital, como a autorização para uso da área na Avenida São Vicente e a aprovação do Plano Diretor que regulamentou as Áreas Especiais de Proteção do Espaço Aéreo (AEPEA), garantindo o funcionamento do heliponto da futura unidade hospitalar.

Visita às obras

Durante a visita realizada na última semana, o presidente do Legislativo esteve nas obras do hospital acompanhado do diretor regional de saúde, Dr. Ricardo Bessa.

Segundo Bassi, o projeto final contará com 221 leitos, resultado de adaptações que am-

pliaram o setor de psiquiatria infantil e criaram uma área de recreação para crianças.

Funcionamento

Com sete pavimentos, o Hospital Público de Franca ocupa 21 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 32 mil metros quadrados.

A nova unidade contará com 221 leitos, distribuídos entre Clínicas Médica e Cirúrgica, Hospital Dia, Psiquiatria, UTI Pediátrica e UTI Adulto.

Entre custeio e investimentos, cerca de R\$ 300 milhões foram destinados para que o hospital seja totalmente equipado e colocado em funcionamento.

“Serão quase 800 mil pessoas atendidas em Franca e em outras 22 cidades da região. É motivo de muita alegria e orgulho, uma sensação de dever cumprido quando esse hospital abrir as portas. Isso só nos incentiva cada vez mais a trabalhar em prol da nossa população”, finalizou o vereador Daniel Bassi.

São Carlos se prepara para TUSCA

A contagem regressiva para a Taça Universitária de São Carlos (TUSCA) 2025 já começou, e com ela, os preparativos para receber um dos maiores eventos que movimentam o mês de novembro. Autoridades municipais e estaduais se reuniram na sede do 38º Batalhão da Polícia Militar para alinhar estratégias de segurança, mobilidade e fiscalização. O TUSCA será realizado entre os dias 20 e 23 deste mês e a expectativa é de que cada noite de festa reúna de 20 a 25 mil pessoas. Segundo o major Renato

Gonzalez, coordenador operacional do 38º BPM, a evolução das medidas de segurança ao longo dos anos tem sido notável. “Quem acompanhou o evento há uma década percebe o salto em organização. Ainda há ocorrências, principalmente furtos relacionados ao consumo excessivo de álcool, mas os resultados têm sido positivos graças à atuação conjunta dos órgãos públicos”, afirmou. A Secretaria de Segurança Pública anunciou uma novidade tecnológica. A integração das câmeras do sistema Escudo

São-carlense/Muralha Paulista com o sistema de monitoramento da Arena TUSCA. O cruzamento de dados permitirá a identificação de pessoas com pendências judiciais, reforçando o controle de acesso ao evento. “Se alguém estiver em contradição com a legislação, o sistema emite um alerta imediato às forças policiais”, explicou o secretário de Segurança Pública e Mobilidade Urbana, Michael Yabuki. A fiscalização também será intensificada. Rodolfo Penela, diretor do Departamento de

Fiscalização da Prefeitura, informou que as inscrições para ambulantes serão abertas nesta semana, com vagas para atuação nas áreas externas da Arena e no entorno do ginásio Milton Olaió Filho. Com dez atléticas envolvidas, mais de 2 mil atletas disputarão torneios em 12 praças esportivas espalhadas pela cidade. Roberto Tossine, da Criativa Eventos, estima que a movimentação financeira total pode ultrapassar R\$ 40 milhões, com geração de cerca de 2 mil empregos diretos.

Posto no poder pelos militares, Getúlio Dornelles Vargas mostrou suas habilidades políticas, perpetuando-se no Palácio do Catete por 15 anos

Há 95 anos, o país via o início da Era Vargas

Por Marcelo Perillier e Barros Miranda

Nem sempre o que se estuda na escola é verdadeiramente a história contada em livros de historiadores e pesquisadores. Mesmo assim, muitos já escutaram que o dia 24 de outubro de 1930 marcou o início de uma transformação no Brasil, na qual a República Oligárquica fora destituída, para dar lugar a um novo governo que, no decorrer dos anos, virou a chamada Era Vargas, na qual o senador gaúcho Getúlio Dornelles Vargas comandou o Brasil por 15 anos. E seu governo começou há exatos 95 anos, no dia 3 de novembro de 1930.

Desde a eleição de Julio Prestes para presidente do Brasil, em março de 1930, o país passava por grandes turbulências, sob acusações de que o pleito fora fraudado, para que os paulistas continuassem no poder. O mês foram passando e o governo de Washington Luiz estava se deteriorando. Em outubro, a população deu um basta e insurreições começaram pelo país, com a decretação do Estado de Sítio no Distrito federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraíba e Pernambuco. Mais tarde, o país como todo estava em ebulição, pedindo a destituição do presidente Washington Luiz.

Os militares, então, agiram e, mais uma vez, depuseram o presidente do cargo, criando uma Junta Governamental para comandar o Brasil até a posse de Vargas, como presidente interino, que depois virou definitivo, para ser um ditador e sair do Palácio do Catete quase que escoltado pelos próprios militares que o colocaram no poder.

Golpe ou Revolução?

Eis aqui a primeira questão que gera a dúvida em muitos. Nos livros, caracteriza-se o processo como Revolução, já que houve uma mudança política. Há historiadores e pesquisadores, porém, que consideram o fato como um golpe, pois não houve mudança política, e sim deposição do presidente. Mas afinal, qual da diferença entre golpe e revolução?

Pegando por fatos históricos pode se explicar as diferenças. A França em 1789 passou por um processo político no qual grupos políticos queriam mais autonomia e direito de voz. Para isso, tinham que mudar o panorama governamental na época, já que o estado



Domínio Público

Vargas assinando a posse como presidente do Brasil

Vargas na chegada ao Palácio do Catete, depois da travessia ferroviária entre Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro



Wikimedia Commons / Domínio Público

francês era uma monarquia absolutista, com o poder concentrado nas mãos do rei. O povo, insatisfeito com isso, e contando com o apoio de uma nova classe social emergente e bastante rica, a burguesia, começou uma insurreição no país. Do campo à cidade, a França fora tomada por revoltosos. O resumo da ópera, por assim dizer, foi a mudança de monarquia para república, mesmo que por um curto período de tempo. Mas, para cá, vale dizer que, pela participação popular e pela mudança da conjuntura política, caracteriza-se o processo, como revolucionário.

Já o golpe não se caracteriza desta forma. Ele não muda a conjuntura política, apenas os atores em cena. Ele é muito mais atrelado a uma mudança do grupo predominante, para que outro, normalmente contando com o apoio de classes militares, venha a assumir o poder. Alguns falam que 1889 foi um Golpe de Estado, pois o imperador foi destituído, os militares entraram no poder e passaram a governar o Brasil, sob um regime republicano. Como não houve participação popular e sim a troca no comando das elites dominantes na política, o fato pode ser considerado um golpe, já que, para a população, nada ou pouco mudou, pois não tinham adquiridos muitos direitos nem participaram da conjuntura da nova política brasileira.

Ruptura entre partidos de Minas Gerais e São Paulo

Seguindo a ordem emblemática da famosa política oligárquica entre Minas Gerais e São Paulo na alternância de poder no Brasil, era a hora de um mineiro assumir a poltrona no Palácio do Catete. Porém, Washington Luiz apoiou o candidato paulista Julio Prestes para ser o seu sucessor. Os mineiros, revoltados, passaram a buscar meios de fazer uma chapa de oposição, já que se sentiram traídos pela quebra do pacto que vigorava desde o início da Primeira República.

Como Paraíba e Rio Grande do Sul não compactuavam com a política ao qual vigorava no Brasil, formou-se, assim, a chamada Aliança Liberal. Os três estados formaram uma chapa para concorrer contra os paulistas, encabeçada pelo gaúcho Getúlio Vargas e pelo paraibano João Pessoa como vice.

O Correio da Manhã, que sempre fora atuante politicamente, não tardou de fazer campanha para a Aliança Liberal, a fim de acabar com a supremacia paulista no poder. As eleições aconteceram e, fraudadas ou não, algo que era

Reprodução



Capa sobre a vitória da Revolução

Reprodução



Capa sobre a chegada de Vargas ao Rio de Janeiro

Reprodução



Capa da posse de Vargas no Palácio do Catete

muito comum naquela época, Julio Prestes saiu vitorioso.

Este foi o primeiro passo não apenas para as mudanças políticas no país, como também para uma reconfiguração nas lideranças de poder.

Assassinato de João Pessoa

Julio Prestes fez excursões para a Europa como presidente eleito, algo que fora noticiado na época pelo Correio da Manhã. E, por mais que os indícios indicassem fraude, a Aliança Liberal aceitou o resultado. Todavia, um acontecimento em Pernambuco mudou aquilo que estava programado e provocou uma onda de protestos em todo o país.

Provocado por rusgas internas na política da Paraíba, João Dantas atirou à queima-roupa em João Pessoa na confeitaria “A Glória”, no Recife. O crime, que a

princípio tinha um caráter de ser passional, já que João Pessoa mandou publicar as cartas de amor da poetiza Anayde Beiriz, algo que, na época era algo impensável, publicar coisas íntimas de políticos em jornais ou meios públicos.

O acontecimento, mesmo tendo um cunho político estadual, rapidamente fora transformado em nacional, sob a suposta acusação de que Washington Luiz teria mandado matar João Pessoa.

Se a situação no Brasil não estava boa para a população a Aliança Liberal usou o pretexto para iniciar um cortejo fúnebre de caráter político, visitando todas as capitais do Brasil entre Paraíba e Rio de Janeiro, para exibir e prestar solidariedade a João Pessoa.

Revoltas começaram a pipocar no Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraíba e Pernambuco contra o Governo Federal, pela morte de João Pessoa e pela insatisfação popular a Washington Luiz. Os estados citados acabaram entrando em sítio. Mas o estopim foi dado para que novas mudanças radicais viessem a acontecer no país.

O início da Era Vargas

O caráter revolucionário da insurreição cresceu no país e os militares aderiram à causa. Não tardou para que uma comitiva pressionasse Washington Luiz pela renúncia, algo que não aconteceu. Sendo assim, ele foi deposto do cargo de Presidente da República e um Junta Militar assumiu o país até que fosse definida uma solução.

No Rio Grande do Sul, Vargas estava a espreita, esperando o melhor momento para aderir aos revoltosos. Quando deu sua palavra de que era a favor da causa, saiu em carreta ferroviária de São Borja ao Rio de Janeiro, sendo ovacionado em todas as paradas. Chegou na capital federal em 31 de outubro de e, com suas habilidades políticas, foi nomeado presidente do Brasil em 3 de novembro pela Junta Militar Governamental.

Estava assim, encerrada, não apenas uma revolução nacionalista, que culminou num golpe de Estado e gerou uma nova fase política no país.

Vargas mostrou mais do que uma raposa, mas sim um modelo de governo, caracterizado pelo apoio popular e benesses à elite. O Varguismo virou sinônimo de proteção aos trabalhadores e seu governo, que o fez durar 15 anos, foi um marco pelas três fases — Provisório, Constitucional e Ditatorial — e pelas espertezas políticas tanto interna quanto externa.